

MAR TENEBROSO



O projeto *Margullar* e os naufrágios dos Açores

The Margullar project and the shipwrecks of the Azores

catálogo/ catalogue



MAR TENEBROSO

exposição/ exhibition



O projeto “Margullar” e os naufrágios dos Açores

The "Margullar" project and the shipwrecks of the Azores

MAR TENEBROSO

exposição/ exhibition

FICHA TÉCNICA DO CATÁLOGO/ CREDITS OF CATALOGUE

Título/ Title

MAR TENEBROSO

O projeto Margullar e os naufrágios nos Açores

Edição/ Editing

**Direção Regional da Cultura/Secretaria Regional da Cultura,
Ciência e Transição Digital/ Governo Regional dos Açores e
ADCA – Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores**

No âmbito/ As part of

**Projeto MARGULLAR (INTERREG V A España-Portugal
MAC 2014-2020)**

Design e maquete/ Design and mockup

Angelina Caixeiro - Bizex Projetos

Coordenação/ Coordination

José Luis Neto

Marlene Vieira

Fotografia/ Photography

António Pacheco

Carla Devesa Rodrigues

Tomás Melo

Tratamento fotográfico/ Photo editing

Angelina Caixeiro

Vera Almeida

Imagem de capa/ Cover image

Tritão/ Triton

Jacob de Gheyn, 1616-1620

Impressão/ Printing

Orgal impressores

ISBN DRAC

978-972-647-397-8

ISBN ADCA

978-989-53312-1-5

Depósito legal/ Legal deposit

500013/21

Horta, dezembro de 2021/

Horta, December 2021

Promotores/ Developers:



No âmbito do projeto Margullar/
As part of the Margullar project:



Projeto cofinanciado por/
Project co-financed by:



Interreg



Parceiros/ Partners:



FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO/ EXHIBITION CREDITS

Produção/ Production

**Direção Regional da Cultura/Secretaria Regional da Cultura,
Ciência e Transição Digital/ Governo Regional dos Açores e
ADCA – Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores
Através do Museu da Horta e da Biblioteca Pública e Arquivo
Regional João José da Graça, em parceria com o Museu
Carlos Machado, o Museu de Angra do Heroísmo,
o Museu Francisco Lacerda, o Museu do Pico
e o Museu das Flores**

No âmbito/ As part of

**Projeto MARGULLAR (INTERREG V A España-Portugal
MAC 2014-2020)**

Coordenação do projeto Margullar (Açores)/ Margullar project coordination (Azores)

**Pedro Parreira
Pedro Cota**

Coordenação científica/ Scientific coordination

José Luís Neto

Museografia/ Museography

**Carla Devesa Rodrigues
José Luís Neto**

Coordenação logística/ Logistics coordination

Marlene Vieira

Conceção e design/ Concept and design

Angelina Caixeiro - Bizex Projetos

Inventariação/ Inventory

**Alexandre Monteiro
Aldora Brasil
Carla Devesa Rodrigues
Henrique Álvares Cabral
José António Bettencourt
Joana Freitas
José Carlos Neto
José Luís Neto
Luís Borges
Luís Filipe Vieira
Magda Peres
Maria Fátima Rodrigues
Michael McCarthy
Virgínia Reis**

Cedência de peças (coleções privadas)/ Concession of pieces (private Collections)

**Manuel Medeiros
Luís Nava
Orlando Noronha
Rolando Oliveira**

Textos/ Texts

**Alexandre Monteiro
Carla Devesa Rodrigues
José António Bettencourt
José Carlos Neto
José Luís Neto
Luís Borges
Pedro Parreira**

Conservação e restauro/ Conservation and restoration

**Carina Maurício
Joana Bulcão**

Comunicação/ Communication

**Alexandre Costa
Cláudia Pereira
Sónia Rosa
Susana Meirinho**

Carpintaria/ Carpentry

Ligações ao Passado

Impressão e colagem/ Printing

Lavaimagem

Montagem/ Assembly

**Flávio Medeiros
João Silva
Paulo Lemos**

Eletricidade/ Electricity

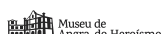
**Carlos Medeiros
Flávio Medeiros**

Dinamização/ Development

**Cláudia Rocha
João Nuno Silva
Margarida Barreto
Rita Dias**

Produção/ Production:

Com o apoio/ Supported by:



O projeto “Margullar” e os naufrágios dos Açores

The "Margullar" Project and the shipwrecks of the Azores

O projeto *Margullar*, criado em 2017, e cofinanciado através dos fundos europeus de desenvolvimento regional INTERREG/MAC 2014-2020, teve por objetivo a conservação, proteção, promoção e valorização do património arqueológico subaquático das ilhas da Macaronésia, através da criação de um novo produto turístico.

Articulando o binómio Património e Turismo, promoveram-se numerosos trabalhos de arqueologia subaquática, com vista à deteção, preservação e conservação dos bens culturais. Selecionando, destes, os elegíveis para valorização e aproveitamento destinados à visitação pública, com o propósito de melhorar a atratividade e promoção do turismo de mergulho nas regiões e países que constituem a Macaronésia.

Com conclusão prevista em dezembro de 2021, esta exposição tem o propósito de dar a conhecer os resultados no arquipélago dos Açores e, de igual modo, expor os mais significativos progressos dos parceiros.

The *Margullar* project, created in 2017 and co-financed through the European regional development funds INTERREG/MAC 2014-2020, aimed at the conservation, protection, promotion and enhancement of the underwater archaeological heritage of the Macaronesia islands through the creation of a new tourist product.

Articulating the binomial Heritage and Tourism, numerous works of underwater archaeology were promoted, with a view to the design, preservation and conservation of cultural assets. Selecting, of these, those eligible for valorization and use destined for public visitation, with the purpose of improving the attractiveness and promotion of diving tourism in the regions and countries that constitute Macaronesia.

With completion scheduled for December 2021, this exhibition aims to make known the results in the Azores archipelago and, likewise, to expose the most significant progress of the partners.

Parceiros/ Partners

Cabildo de Lanzarote/ Council of Lanzarote (Chefe de fila/ Line Manager)
Ilhas Canárias/ Canary Islands

Direção Regional da Cultura dos Açores – Fundo Regional de Ação Cultural/
Azores Regional Directorate for Culture – Regional Cultural Action Fund

ADCA – Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores/
ADCA – Agency for the Development of Culture in the Azores

Secretaria Regional do Turismo e Cultura/ Direção Regional da Cultura da Madeira/
Secretariat for Regional Tourism and Culture/ Madeira Regional Directorate for Culture

Associação Comercial e Industrial do Funchal/ Câmara de Comércio e Indústria
da Madeira/ Funchal Commercial and Industrial Association/ Chamber of Commerce
and Industry of Madeira

Instituto do Património Cultural de Cabo Verde/
Cultural Heritage Institute of Cape Verde

Direction du Patrimoine Culturel du Sénégal/
Directorate for Cultural Heritage of Senegal



See MARGULLAR project
www.margullar.com

Articulação

Articulation

12 / A navegação atlântica
e a descoberta das ilhas
Sailing the Atlantic and the discovery of the islands

14 / **Angra D.**
Baía de Angra do Heroísmo.
Ilha Terceira
*Angra D. Bay of Angra do Heroísmo.
Terceira Island*

24 / **Nossa Senhora da Luz.**
Baía de Porto Pim.
Ilha do Faial
*Our Lady of Light. Porto Pim Bay.
Faial Island*

32 / **Angra C.**
Baía de Angra do Heroísmo.
Ilha Terceira
*Angra C. Bay of Angra do Heroísmo.
Terceira Island*

38 / **Horta 1.**
Baía da Horta.
Ilha do Faial
Horta 1. Bay of Horta. Faial Island

46 / **Her Majesty Ship Pallas.**
Baía da Calheta.
Ilha de São Jorge
*Her Majesty Ship Pallas. Calheta Bay.
São Jorge Island*

54 / Canhões do Horta 3
Cannons from the Horta 3

56 / **Ravenswood.**
Cais do Mourato.
Ilha do Pico
Ravenswood. Cais do Mourato. Pico Island

62 / **Mont Ferran.**
Porto da Calheta.
Ilha de São Jorge
*Mont Ferran. Calheta Harbour.
São Jorge Island*

68 / **Oakfield.**
Porto de Ponta Delgada.
Ilha de São Miguel
*Oakfield. Port of Ponta Delgada.
São Miguel Island*

74 / Caroline.
Ilhéus da Madalena.
Ilha do Pico

Caroline. Islets of Madalena. Pico Island

82 / Slavonia.
Ilhéu da Baixa Rasa.
Ilha das Flores

Slavonia. Baixa Rasa Islet. Flores Island

88 / Mazzini.
Baía do Calhau.
Ilha Graciosa

Mazzini. Calhau Bay. Graciosa Island

96 / Roteiro
Guide

104 / Alguns naufrágios famosos
ocorridos nos Açores

*Some of the famous shipwrecks
that occurred in the Azores*

112 / Cronologia da arqueologia
subaquática dos Açores

Timeline of the Azores' underwater archaeology

124 / Macaronésia
Macaronesia

132 / Declaração da Horta, sobre
o *Mar Cultural dos Açores*,
de 20 de maio de 2021

Horta declaration, about the Mar Cultural dos Açores



**Figura de proa de navio mercante
de navio norte-europeu,
naufragado no Faial**

*Trading vessel's figurehead
of a north European ship, sunken in Faial*

Madeira policromada/ Polychrome wooden decoration

Meados do século XIX/ Mid-19th century

900x500x350 mm

Coleção particular de Luís Nava/

Luís Nava's private collection









*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.*

*Oh salty sea, how much of your salt
Are the tears of Portugal!
Because we crossed you, how many mothers
cried,
How many children prayed in vain!
How many brides never married
So that you would be ours, oh sea!
Was It worth it? All is worth it
If the soul is not small.
Those who want to pass beyond Bojador
Have to pass beyond the pain
God gave danger and the abyss to the sea,
But it was also there where He mirrored the sky.*

Fernando Pessoa,
Mar Português

**Santos Mártires, Veríssimo, Máxima e Júlia
– Desembarque em Lisboa**
*Santos Mártires, Veríssimo, Máxima e Júlia
– Disembark in Lisboa*

Garcia Fernandes (atribuído/ *attributed to*)
Séc. XVI/ *16th century* (c. 1530)
© Museu Carlos Machado (MCM05681), Ponta Delgada

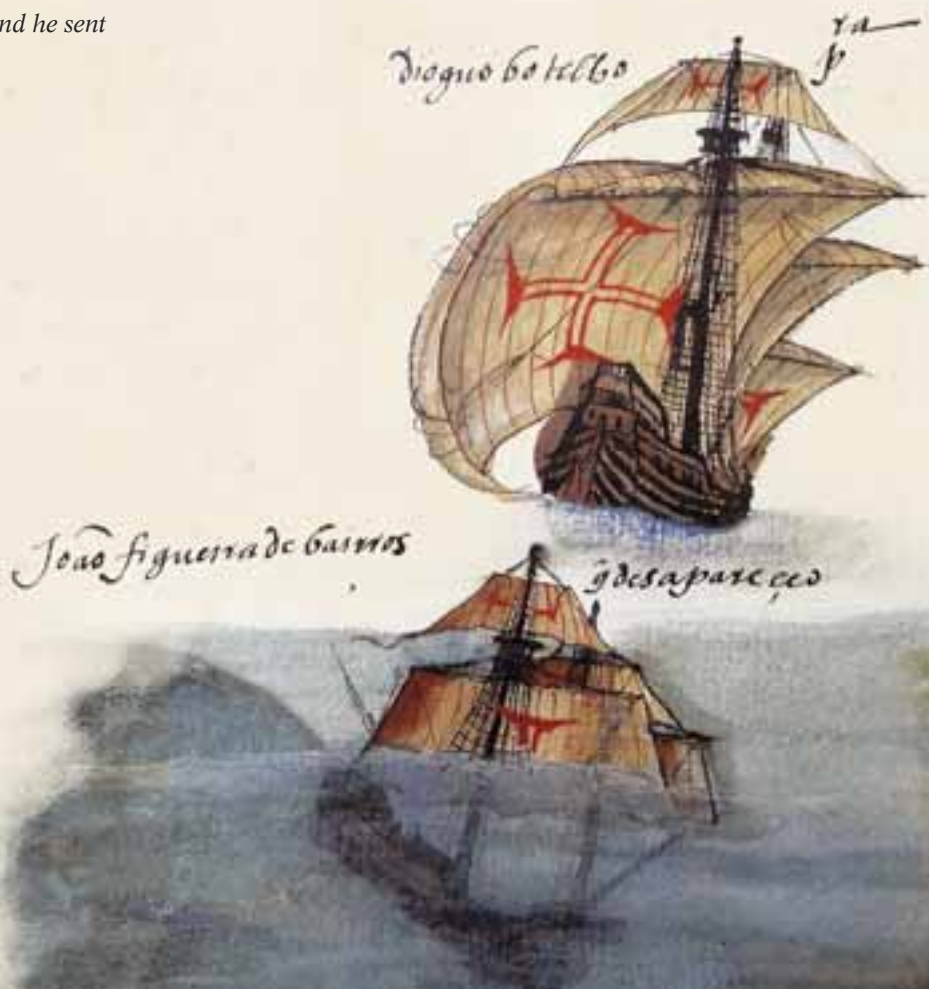
A navegação atlântica e a descoberta das ilhas

Sailing the Atlantic and the discovery of the islands

“Em certo tempo, o Infante D. Henrique, desejando descobrir logares desconhecidos no Oceano occidental, com o intuito de reconhecer se existiam Ilhas ou Terras firmes além das descriptas por Ptolomeu, mandou caravelas em busca destas terras.”

“At one point, Prince D. Henrique wanted to discover unknown places in the western ocean, to ascertain whether there were islands or Land beyond the ones described by Ptolomeu, and he sent caravels in search of such lands.”

*“De inventione insularum de Açores”,
Manuscrito de/ Manuscript by Valentim Fernandes*



A partir do livro de/ From the book of
Lisuarte de Abreu (c. 1565)
Armada de 1549

Apesar de referidas em Portulanos, não é absolutamente certo que, antes do século XV, as ilhas dos Açores fossem conhecidas. Terá sido a partir de 1520 que, com certa regularidade, o arquipélago começou a ser visitado por navegadores portugueses. A permanência no território – já nos inícios de Quinhentos, frutificando nos séculos seguintes até aos dias de hoje – iniciou-se em Santa Maria, estendendo-se progressivamente de oriente para ocidente, a terminar na ilha do Corvo.

Se se imaginar o mundo uma ampulheta, a Europa uma das bases e os demais continentes a outra, no período da navegação à vela transcontinental, todas as embarcações destinadas à Europa, nesse estrangulamento, nos Açores pararam. Ilhas-porto-de-abrigo e também ilhas-cemitério dos que cruzaram oceanos, o arquipélago conserva submersa a história comum europeia, preservada em cápsulas do tempo: os navios que no seu mar naufragaram, expressão material e simbólica da primeira globalização europeia, por mil vezes repetida.

Despite being mentioned in Portolan charts, the Azores islands were unknown before the 15th century. It was probably from 1520 that Portuguese sailors started visiting the archipelago on a semi-regular basis. Settling the territory began in the early 1500s and has been kept going to this day - it started in Santa Maria, gradually expanding west and finishing on the island of Corvo.

If we imagine the world as an hourglass, with Europe on one base and the remaining continents in the other, during the time of intercontinental sailing, all Europe-bound ships had to stop at the bottleneck, the Azores. The islands were safe havens and cemeteries to those who crossed the oceans. The archipelago holds submerged the European History, preserved in time capsules: the ships wrecked in their waters, a symbolic and physical expression of the often repeated first European globalisation.

Ipsa frequens populo agriculis hac, Angra receptus
 Pinguis Tercera qui iuga bobus arant.
 Tuta quod arce, sacro quod praeside et munita senatu
 Imperium rex hic trans tulit omne maris.
 Insula ubi quas falconum conspectus Azores.
 Nescius id; Flandrias nauta Belga facit.
 Flaggereb.



A CIDADE DE ANGRA NA ILHA DE IESV XI



PODA TERCERA. QVE ESTA EM 30. GRAOS.

AÇOR

LEITER ET GERMANO DNO CHRISTOPHORO A
MONTA VERO INTER CYBETLE REGII PRINCIPES
THOMAS RODRIGUEZ ORDINIS CONSILIARIUS
HERON LUSTANICARVM ADMINISTRATIVI VI
GILANTISSIMO ALCANTARA CONSILIARIO
ET INVLAVO TERCERA ET ACTI GEORGI
PERFECTO INDEHABENDO DNO IVO NVLTIS
MIMIDIVS COLEMDO IOANNES HUGONIVS
A LINGCOTEN OBSERVANTISSIME INHABAT.

Baptista
a Dorothea
fidei

S. Sebastião

Angra Vitis Tercera que insularum quas Azores vocant maxi-
ma et copiosa glasti proventus dinsti⁹ accurata cum arce
delineatio Hanc ob Episcopi praeterea et regii senatus auc-
toritates alia tanque supremam respiciunt. Anchor.

Joannes Hugonius A. linschoten. a^o 1595.

Affhellunge vande Sae Angra met het Slet op het Eyland Tercera welke assi-
de Eylanden onderworpen sijn. Item Azores oft de Ouyndt Eylanden noemt door
de republieck der Nidderl. in des Conincs Governance. In Naet aldien. goud
Tercera wel de. goudt. in. veldt. van allen door het goudt. in. verhandeling
van het Nijet. door Jan Hergen van Linschoten. a^o 1595.

Vlti mari sero stabili dinsti⁹ glasto
Fruges ferre bonas non remuente solo
Maxima vnaque inter Tercera profunda
Hac specie oculis eminet alta vado
Ploegert.

Angra D

Angra D.

Baía de Angra do Heroísmo.

Ilha Terceira

Angra D. Bay of Angra do Heroísmo. Terceira Island

Em 1998, no âmbito das obras da construção da marina de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, procedeu-se à escavação dos despojos *Angra D.*

Os vestígios do casco do navio, a 6,5 m de profundidade, estavam dispersos numa área com cerca de 35 por 7 metros. Identificou-se um navio ibero-atlântico, espanhol, de finais do século XVI, inícios do século XVII, da *Carreira das Índias Ocidentais*, também conhecida por *Rota da Prata*, que fez escala técnica no porto de Angra do Heroísmo e ter-se-á perdido numa tempestade. Trata-se de uma das cerca de 80 embarcações, associadas a esta rota que, perdidas entre 1546 e 1650, repousam nos fundos do mar dos Açores.

In 1998, during the construction of the marina of Angra do Heroísmo, Terceira Island, the excavation of the spoils of the *Angra D* was carried out.

Traces of the ship hull, at 6.5m deep, were scattered in an area of about 35 by 7 meters. A Spanish Ibero-Atlantic was identified from the late sixteenth to early seventeenth century, from the West Indies Route, also known as the Silver Route. She had a servicing stopover in Angra do Heroísmo and was likely lost in a storm. It was one of about 80 vessels associated with this route that sank between 1546 and 1650 and rest at the bottom of the Azorean sea.

Sevilha > Canárias > Cuba > Açores > Sevilha
Seville > Canary Islands > Cuba > Azores > Seville



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Vista de Angra do Heroísmo

(pormenor do Porto de Angra/ detail of the Angra's port)

A Cidade De Angra. Na Ilha De Iesu Xpoda Tercera

Que Esta Em 39 Graos

Jan Huygen van Linschoten, Amsterdão/ Amsterdam, 1596

© Stanford University



Fragmento de prato

Plate fragment

Cerâmica comum/ *Common ware*

Séculos XVI a XVII/ *16th to 17th centuries*

200x45 mm

Museu de Angra do Heroísmo



Conjunto de fragmentos de um prato e cinco taças

1 plate and 5 bowls fragments

Cerâmica vidrada sevilhana/

Mourisco ware, Melado

Séculos XVI a XVII/

16th to 17th centuries

Museu de Angra do Heroísmo

Conjunto de fragmentos de quatro taças carenadas
4 faired bowls fragments

Cerâmica esmaltada sevilhana Columbia Plain/
Mourisco ware, plain white

Séculos XVI a XVII/ 16th to 17th centuries

130x60; 120x60; 130x60; 120x60 mm

Museu de Angra do Heroísmo





Fragmento de prato

Plate fragment

Cerâmica esmaltada sevilhana Barbotina/
Seville Blue-on-Blue

Séculos XVI a XVII/ 16th to 17th centuries

210x40 mm

Museu de Angra do Heroísmo



**Conjunto de fragmentos
de quatro pratos e duas taças**
4 plates and 2 bowls fragments

Cerâmica esmaltada sevilhana Barbotina/
Seville Blue-on-Blue
Séculos XVI a XVII/ *16th to 17th centuries*
Museu de Angra do Heroísmo





Agulheiro
Needlepoint

Osso/ *Bone*
Séculos XVI a XVII/ *16th to 17th centuries*
85x8 mm
Museu de Angra do Heroísmo



Fragmento de coco
Coconut shell fragment

Fibra vegetal/ *vegetable fibre*
Séculos XVI a XVII/ *16th to 17th centuries*
110x110 mm
Museu de Angra do Heroísmo



Balde

Bucket

Madeira/ Wood

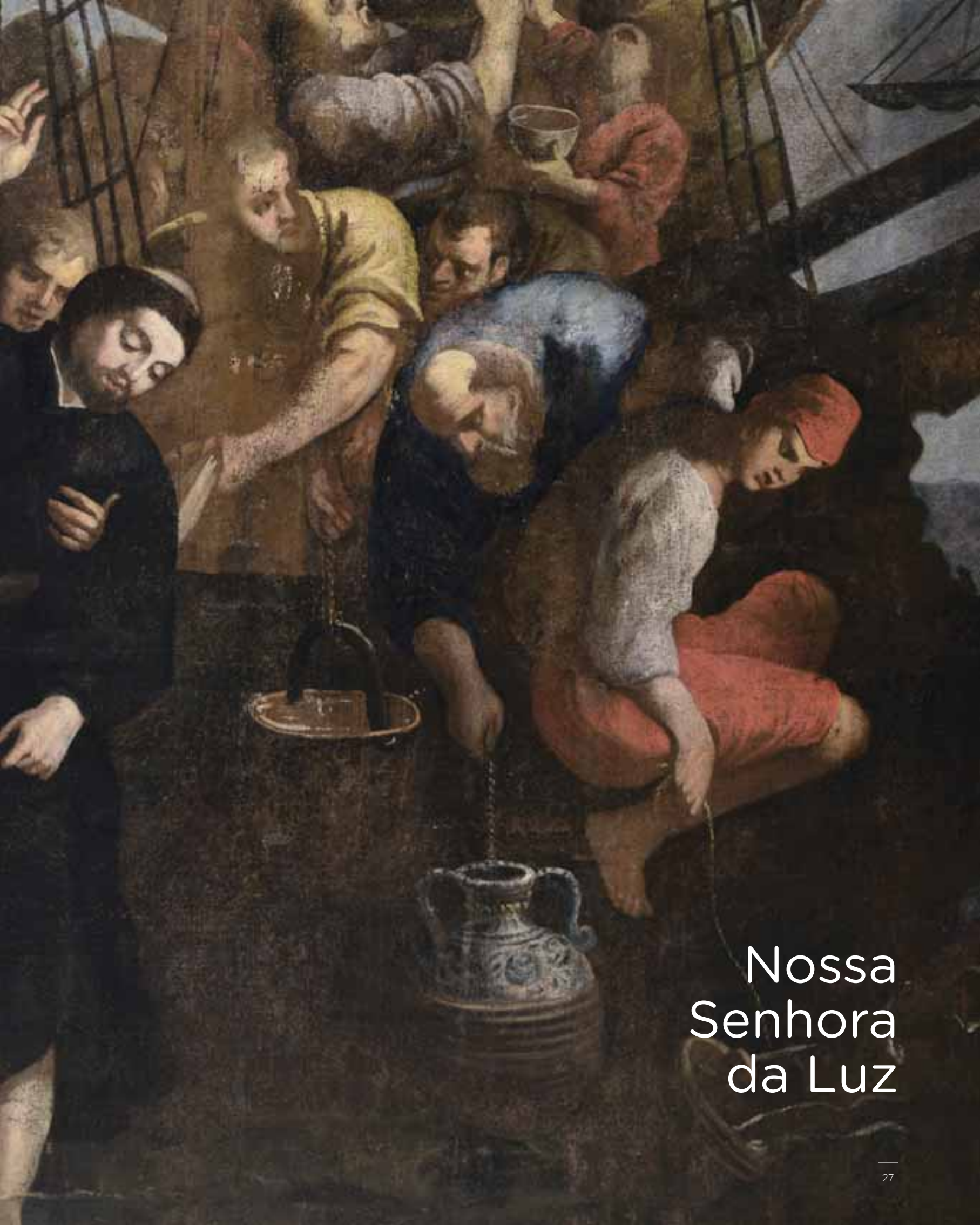
Séculos XVI a XVII/ 16th to 17th centuries

280x260 mm

Museu de Angra do Heroísmo







Nossa Senhora da Luz

Nossa Senhora da Luz.

Baía de Porto Pim.

Ilha do Faial

Our Lady of Light. Porto Pim Bay. Faial Island

A nau da pimenta, *Nossa Senhora da Luz* partiu como capitânea de uma armada que saiu de Goa em fevereiro de 1615. Soçobrou a 7 de novembro, em Porto Pim, ilha do Faial, onde se perderam mais de 150 almas, dando à costa muitos dos seus despojos, que aí foram recolhidos. Tratou-se de uma tragédia pois, toda a armada desse ano pereceu e o monarca preocupou-se pessoalmente com o resgate dos salvados, numa operação de significativa dimensão, até antes nunca vista, pelo enorme prejuízo causado às contas públicas. Com o naufrágio perdeu-se, também, o Tesouro do Pegu. O local foi redescoberto em 1999 e, a partir de 2002, deu-se início a diversas campanhas de investigação e monitorização do sítio arqueológico.

The pepper ship *Nossa Senhora da Luz* sailed as the flagship of an armada that left Goa in February 1615. She sank, and over 150 souls were lost on 7th November in Porto Pim, Faial Island, where much of her cargo washed ashore and was collected. It was a tragedy as the entire armada for that year was lost; the king took a personal interest in the salvage efforts, in a sizeable operation unlike any before, due to the enormous damage it caused to the public finances. The Pegu treasure was also lost with the shipwreck. The site was rediscovered in 1999, and, as of 2002, there were several archaeological research and monitoring campaigns.

Lisboa > Madeira > Cabo Verde > volta ao largo
Lisbon > Madeira > Cape Verde > around off the coast
> Cabo da Boa Esperança > Goa > Cabo da Boa Esperança
> Cape of Boa Esperança > Goa > Cape of Boa Esperança
> costa africana > Cabo Verde > Açores > Lisboa
> off the coast of Africa > Cape Verde > Azores > Lisbon



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:
“São Francisco Xavier e o Milagre das Águas”
Saint Francis Xavier and the Miracle of Water

Bento Coelho da Silveira (atribuído/ *attributed to*)
Séc. XVII/ *17th century*
(c. 1670-1675)
© Museu Carlos Machado (MCMD5710), Ponta Delgada
(depósito da Câmara Municipal de Ponta Delgada)

Fragmento de fundo de prato

Plate bottom fragment

Porcelana chinesa de Jingdezhen/
Jingdezhen Chinese porcelain

137 mm

Museu da Horta



Fragmento de fundo de prato

Plate bottom fragment

Porcelana chinesa de Jingdezhen/

Jingdezhen Chinese porcelain

1613-1614

143 mm

Museu da Horta



Fragmento de fundo de prato

Plate bottom fragment

Porcelana chinesa de Jingdezhen/
Jingdezhen Chinese porcelain

1613-1614

155 mm

Museu da Horta



Almofariz

Mortar

Bronze português/ *Portuguese bronze*

Anterior a 1615/ *Before 1615*

95X80 mm

Museu da Horta



Conjunto de 30 cauris ou “búzios da Índia”

Set of 30 Cowry shells

Anterior a 1615/ *Before 1615*

Cypraea moneta

15X168mm

Museu da Horta







Angra C

Angra C.

Baía de Angra do Heroísmo.

Ilha Terceira

Angra C. Bay of Angra do Heroísmo. Terceira Island

Identificado e intervencionado simultaneamente com o *Angra D*, em 1998, a análise dos elementos do naufrágio permitiu integrá-lo numa tipologia de construção norte europeia, com uma datação atribuível a meados do século XVII.

Correspondeu, provavelmente, a um navio de comércio holandês ligado ao transporte do pastel, planta tintureira e medicinal da maior importância na economia açoriana desde o povoamento ao final do século XVI, mas que se prolongou um pouco mais no tempo. O corante azul, manufaturado a partir do extrato fermentado das folhas, esmagadas pelo peso exercido por uma roda pétrea – nos denominados engenhos de pastel – até formarem uma pasta, que era deixada fermentar e secar. A produção caiu em desuso com a introdução do anil, obtido do índigo tropical.

Identified and analysed at the same time as the *Angra D*, in 1998, the analysis of the shipwreck elements indicated that it was of north-European build, probably from the mid-seventeenth century.

It was probably a Dutch trading ship linked to the transportation of pastel, a dye-yielding and medicinal plant crucial for the Azorean economy since the settlement in the late sixteenth century, but that went on for longer. The blue dye was made from the leaves' fermented extract; they were crushed using a stone wheel – in the so-called pastel engines – until they would form a paste that was then left out to ferment and dry. Its production fell into disuse with the introduction of anil from tropical indigo.

Holanda > Madeira > volta aos Açores > Açores > Holanda
Netherlands > Madeira > around off the Azores
> Azores > Netherlands



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

**Navios holandeses a embater nas galés espanholas
ao largo da costa inglesa, 3 de outubro de 1602**

*Dutch Ships Ramming Spanish Galleys off the
English Coast, 3rd October 1602*

Hendrik Cornelisz Vroom, 1617

© Rijksmuseum

**Fragmento de cachimbo, com forninho,
pega e parte da haste**

*Smoking pipe fragment with bowl,
handle and part of the stem*

Caulino, de provável fabrico holandês/

China clay, probable Dutch making

Século XVII/ 17th century

125X4,5 mm

Museu de Angra do Heroísmo



**Fragmentos de cinco hastes de cachimbos,
dois deles decorados**

5 smoking pipes' stems fragments, 2 of them decorated

Caulino, de provável fabrico holandês/

China clay, probable Dutch making

Século XVII / 17th century

Museu de Angra do Heroísmo

Prato

Plate

Cerâmica comum/ *Common ware*

De início a meados do século XVII/

Early to mid-17th century

160x40 mm

Museu de Angra do Heroísmo



**Fragmento de bordo de tampa
com decoração rolada**

Lid lip fragment with rolled decoration

Cerâmica comum, de provável fabrico holandês/

Common ware, of probable Dutch making

De início a meados do século XVII/

Early to mid-17th century

85x65 mm

Museu de Angra do Heroísmo



Fragmento de prato

Plate fragment

Porcelana chinesa de Jingdezhen/
Jingdezhen Chinese porcelain

De início a meados do século XVII/
Early to mid-17th century

65x50x40 mm

Museu de Angra do Heroísmo







Horta 1

Horta 1.

Baía da Horta.

Ilha do Faial

Horta 1. Bay of Horta. Faial Island

Nas obras de construção e reabilitação do porto da Horta, foram identificados seis naufrágios. Um deles, entre outros artefactos, com cerca de uma centena de presas de elefante. Tratam-se dos despojos de um navio inglês, da primeira metade do século XVIII, da rota do tráfego africano, no comércio de ouro, escravos e marfim.

O achado, notável, trouxe ainda diversos artefactos relacionáveis com a sua vida a bordo, sendo que representa o início do que viria a ser o indiscutível poderio britânico dos mares mundiais. É igualmente a fase de afirmação plena do porto da Horta como principal porto internacional do arquipélago, dedicado ao comércio do vinho e aguardentes produzidas na ilha do Pico.

Six shipwrecks were found during the construction and refurbishment of the port of Horta. One of them was carrying, among other artefacts, about one hundred elephant tusks. These were the remains of an English ship from the first half of the eighteenth century, trading gold, slaves, and ivory from the African traffic route.

This remarkable find also brought with it several artefacts related to life on board, as it represents what would become the undisputed British might on the world's seas. It is a testament to the Port of Horta's role as the leading international harbour in the archipelago, devoted to trading wine and fire-water from Pico Island.

Inglaterra > costa ocidental africana > volta aos Açores
England > West African coast > around off the Azores
> Açores > Inglaterra
Azores > England



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Vista da Baía da Cidade da Horta na Ilha do Faial, cerca de 1842

View of the bay of the city of Horta, Faial Island, circa 1842

Panorama de Purrington & Russel/

Purrington & Russel panorama

© Cortesia do/ Courtesy of the New Bedford Whaling Museum



Prato

Plate

Estanho/ *Tin*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

420x50 mm

Museu da Horta



Escudela

Bowl

Liga de cobre/ *Copper*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

200x70 mm

Museu da Horta



Colher decorada

Decorated spoon

Liga de cobre, inglesa/ *English copper*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

210x90 mm

Museu da Horta

Tinteiro decorado

Decorated inkpot

Estanho/ *Tin*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

43x80 mm

Museu da Horta

Areeiro decorado

Sandpit

Estanho/ *Tin*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

42x77 mm

Museu da Horta



Par de botões de punho com flor cunhada semelhante à Rosa Tudor

Couple of cuff buttons minted with a Tudor Rose themed flower

Liga de cobre/ *Copper*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

30x17 mm

Museu da Horta





Moeda de Carlos II
Charles II of England coin

Prata da Grã-Bretanha/ *British silver*

1660-1685

32 mm

Museu da Horta



**Cachimbo, com marca
de fabricante**

Smoking pipe, with maker's mark

Caulino, de fabrico inglês/

China clay, of English making

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

300X45 mm

Museu da Horta



**Cachimbo, com marca
de fabricante**

Smoking pipe, with maker's mark

Caulino, de fabrico inglês/

China clay, of English making

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

300X45 mm

Museu da Horta



**Cachimbo, com marca
de fabricante**

Smoking pipe, with maker's mark

Caulino, de fabrico inglês/

China clay, of English making

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

117x45 mm

Museu da Horta



**Fragmento de forninho de cachimbo,
decorado com âncora**

*Smoking pipe's bowl fragment,
with anchor decoration*

Caulino, de fabrico inglês/ *China clay, of English making*

Primeira metade a meados do século XVIII/

Early to mid-18th century

20x30 mm

Museu da Horta





Presa de elefante

Elephant tusk

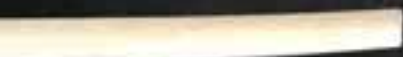
Marfim/ *Ivory*

Primeira metade a meados
do século XVIII

Early to mid-18th century

610x90x55 mm

Museu da Horta



Presa de elefante

Elephant tusk

Marfim/ *Ivory*

Primeira metade a meados
do século XVIII

Early to mid-18th century

1130x315x110 mm

Museu da Horta



Presa de elefante

Elephant tusk

Marfim/ *Ivory*

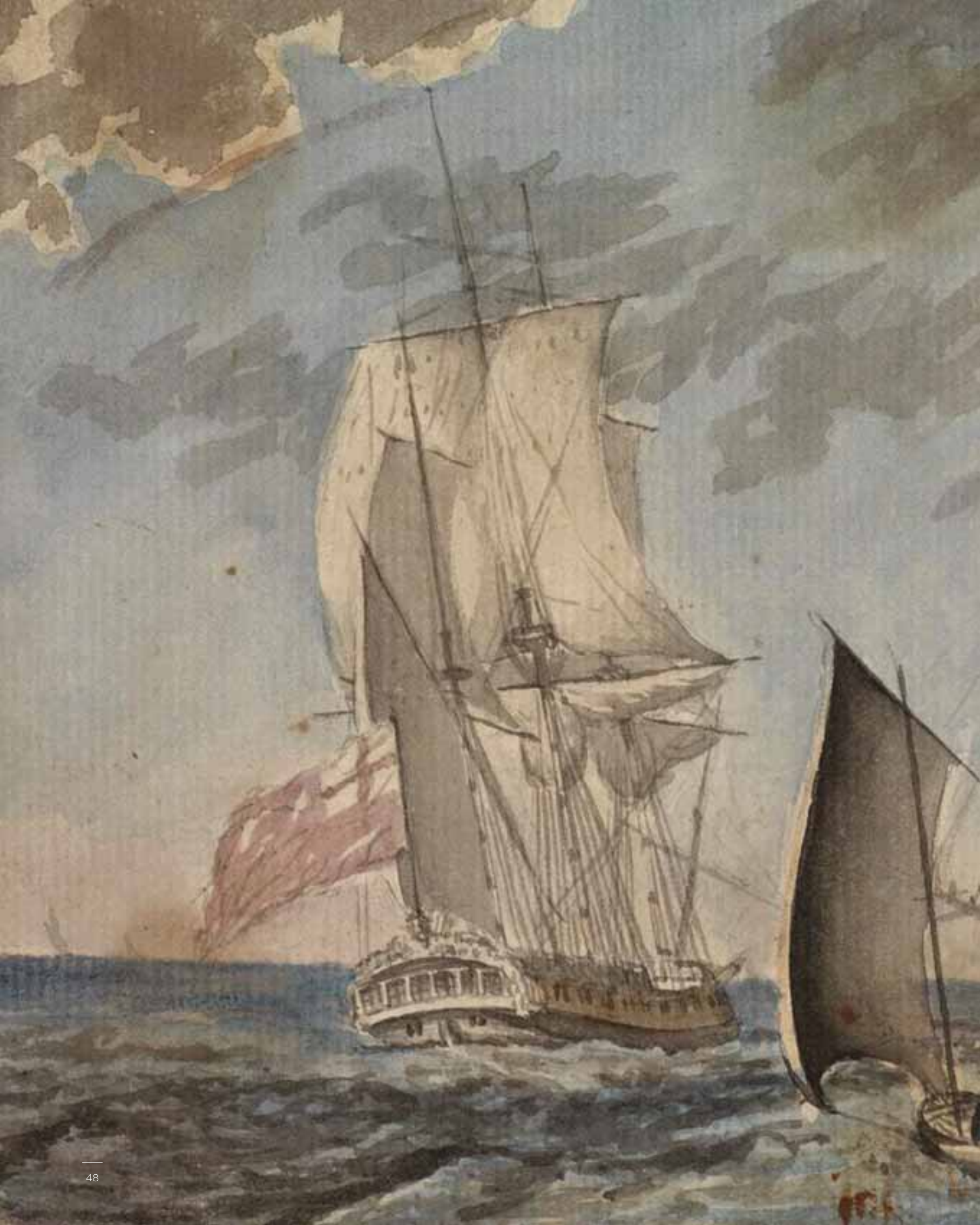
Primeira metade a meados
do século XVIII

Early to mid-18th century

1520x390x125 mm

Museu da Horta







Her Majesty
Ship Pallas

Her Majesty Ship Pallas.

Baía da Calheta.

Ilha de São Jorge

Her Majesty Ship Pallas. Calheta Bay. São Jorge Island

Em 1998, foram encontrados os vestígios da fragata inglesa, de 36 canhões, *Her Majesty Ship Pallas*.

Construída em Deptford, em 1757, participou na Guerra dos Sete Anos e na Guerra da Independência Americana. Em 1783, a 13 de fevereiro, na sequência de uma tempestade, o *HMS Pallas* encalhou defronte à Vila da Calheta. Durante mais de duas semanas, provisões e carga, foram retirados do navio pela tripulação. Irremediavelmente perdida a fragata, ao comandante não lhe restou outra solução que lançar-lhe fogo. A *Pallas* acabara os seus dias, com os seus oficiais e a tripulação transportados, num dos barcos da terra, para o Faial, de onde depois partiram para Inglaterra. Os despojos foram escavados em 2000.

In 1998, traces of the 36-cannon English frigate *HMS Pallas* were found.

Built in Deptford in 1757, she took part in the Seven-year war and the American War of Independence. Due to a storm, the *HMS Pallas* ran aground in front of the Village of Calheta on 13th February 1783. The crew removed cargo and provisions from the ship for more than two weeks. Since the frigate was lost, the captain had no choice but to set it on fire. The *Pallas's* days were over; her officers and crew were transported on a local boat to Faial and then set sail to England. The remains were excavated in the year 2000.

Terra Nova > Halifax (Nova Escócia) > Açores > Inglaterra
Newfoundland > Halifax (Nova Scotia) > Azores > England



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

**Carreira da Índia Ocidental com destino a casa
em setembro de 1782**

Homeward-bound West India convoy September 1782

Gabriel Bray, Abril/ April 1775

© National Maritime Museum, Greenwich, London



Fragmentos de par de fivelas

Belt buckles fragments

Liga de bronze/ *Bronze*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

30x60 mm

Museu Francisco Lacerda



Moedas, conjunto de quarto

Set of 4 coins

Liga de bronze/ *Bronze*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

20 mm

Museu Francisco Lacerda

Sonda de profundidade
Depth sounder

Chumbo/ *Lead*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

500x50 mm

Museu Francisco Lacerda



Pelouro

Round shot

Ferro/ *Iron*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

120 mm

Museu Francisco Lacerda



Conjunto de seis pederneiras

Set of 6 flint

Sílex/ *Flint stone*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

20X20 mm

Museu Francisco Lacerda



Conjunto de seis balas de mosquete

Set of 6 musket balls

Chumbo/ *Lead*

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

10 mm

Museu Francisco Lacerda



**Conjunto de sete balas
de diversos calibres**

Set of 7 musket balls of multiple calibres

Ferro/ Iron

Cerca de 1783/ *Circa 1783*

30 a 60 mm

Museu Francisco Lacerda



Canhões do Horta 3

Cannons from the Horta 3

Detetaram-se, em obra, um grupo de canhões em ferro. No seguimento, optou-se por efetuar uma prospeção com recurso a magnetómetro, que se revelou inconclusiva. A retoma dos trabalhos de dragagem permitiu recuperar mais canhões, num total de treze, tratando-se, por isso, de um local de naufrágio de embarcação inglesa da segunda metade do século XVIII.

During construction works, a group of iron cannons was detected. Following this find it was determined to make a prospection with a magnetometer, that proved inconclusive. After resuming dredging works, it was possible to recover more cannons, up to a total of 13, meaning that this was a location of a shipwreck of a late 18th century English vessel.

Canhão naval *Ship cannon*

Ferro/ *Iron*
Segunda metade do século XVIII/
Late 18th century
1600x320 mm
Museu da Horta



Canhão naval

Ship cannon

Ferro/ *Iron*

Segunda metade do século XVIII/

Late 18th century

850x180 mm

Museu da Horta







Ravenswood

Ravenswood.

Cais do Mourato.

Ilha do Pico

Ravenswood. Cais do Mourato. Pico Island

Galera americana que, a 14 de janeiro de 1856, embateu nas rochas, em dia de nevoeiro e tempestade. A última viagem do *Ravenswood*, tinha como destino final Nova Iorque, tendo partido de Le Havre, dias antes. Carregava uma quantidade considerável de espumantes e vinhos franceses, para além de couros, loiças e alguma outra carga diversa. Encalhou numa pequena angra, entre duas zonas de pedra pontiaguda, que o destruiu totalmente em poucos minutos. Graças ao auxílio prestado pelos habitantes, com exceção de um marinheiro francês, toda a tripulação foi salva. O capitão Cornell, que se encontrava, no seu camarote, em avançado estado de embriaguez, declinou a responsabilidade, afirmando estar enfermo, consumindo láudano como forma de tratamento. A carga recuperada do acidente, pelos Dabney, foi arrematada em hasta pública.

An American galley crashed into the rocks on a foggy and stormy day, 14th January 1956. On her final voyage, the *Ravenswood* had left Le Havre a few days earlier heading for New York. She was hauling a sizeable amount of French wine and champagne, as well as leather, pottery, and other items. In minutes, she ran aground in a small bay between two areas with sharp rocks that destroyed her. Except for a French sailor, the locals rescued the entire crew. Intoxicated in his cabin, Captain Cornell refused to take charge, claiming to be ill and taking laudanum as treatment. The cargo the Dabneys recovered from the wreck was sold in a public auction.

Le Havre > Açores > Nova Iorque
Le Havre > Azores > New York



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Vista da ilha do Pico, cerca de 1842

View of the island of Pico, circa 1842

Panorama de Purrington & Russel/

Purrington & Russel panorama

© Cortesia do/ Courtesy of the New Bedford Whaling Museum



Fragmento de anel
Ring fragment

Bronze/ *Bronze*
Meados do século XIX/ *Mid-19th century*
21 mm
Museu do Pico



Fragmento de crucifixo
Crucifix fragment

Bronze/ *Bronze*
Meados do século XIX/ *Mid-19th century*
50x16 mm
Museu do Pico

Fragmentos de sete fivelas
7 belt buckles fragments

Bronze/ *Bronze*
Meados do século XIX/
Mid-19th century
37x8; 33x8; 29x5; 18x5;
29x7; 15x5; 15x15 mm
Museu do Pico



Fragmento de macho de leme
Ship rudder pintle fragment

Bronze/ *Bronze*
Meados do século XIX/
Mid-19th century
412x234x215 mm
Museu do Pico



Fragmento de fêmea de leme
Ship rudder gudgeon fragment

Bronze/ *Bronze*
Meados do século XIX/
Mid-19th century
360x205x63 mm
Museu do Pico



Oito cavilhões

8 coupling pins

Bronze/ *Bronze*

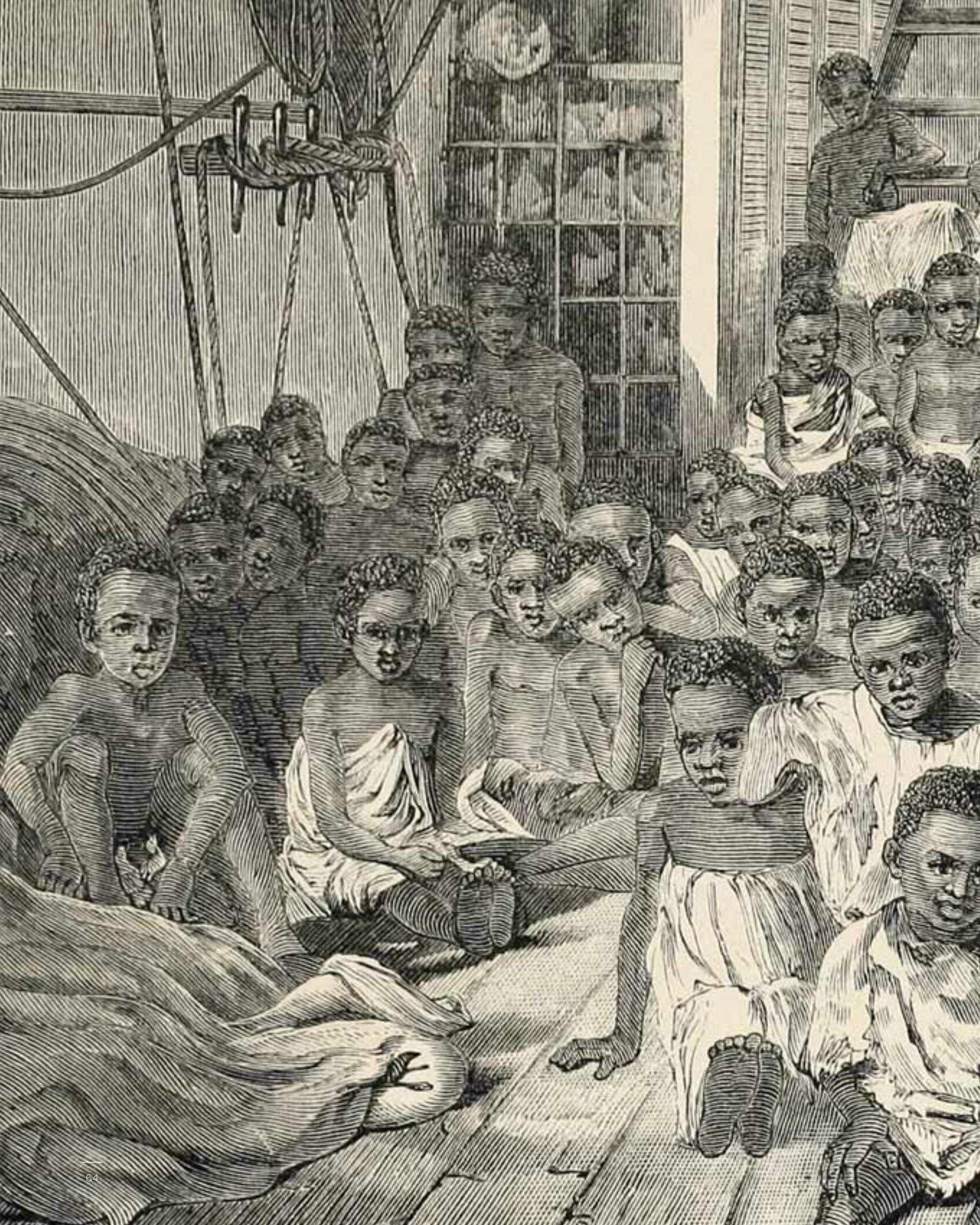
Meados do século XIX/ *Mid-19th century*

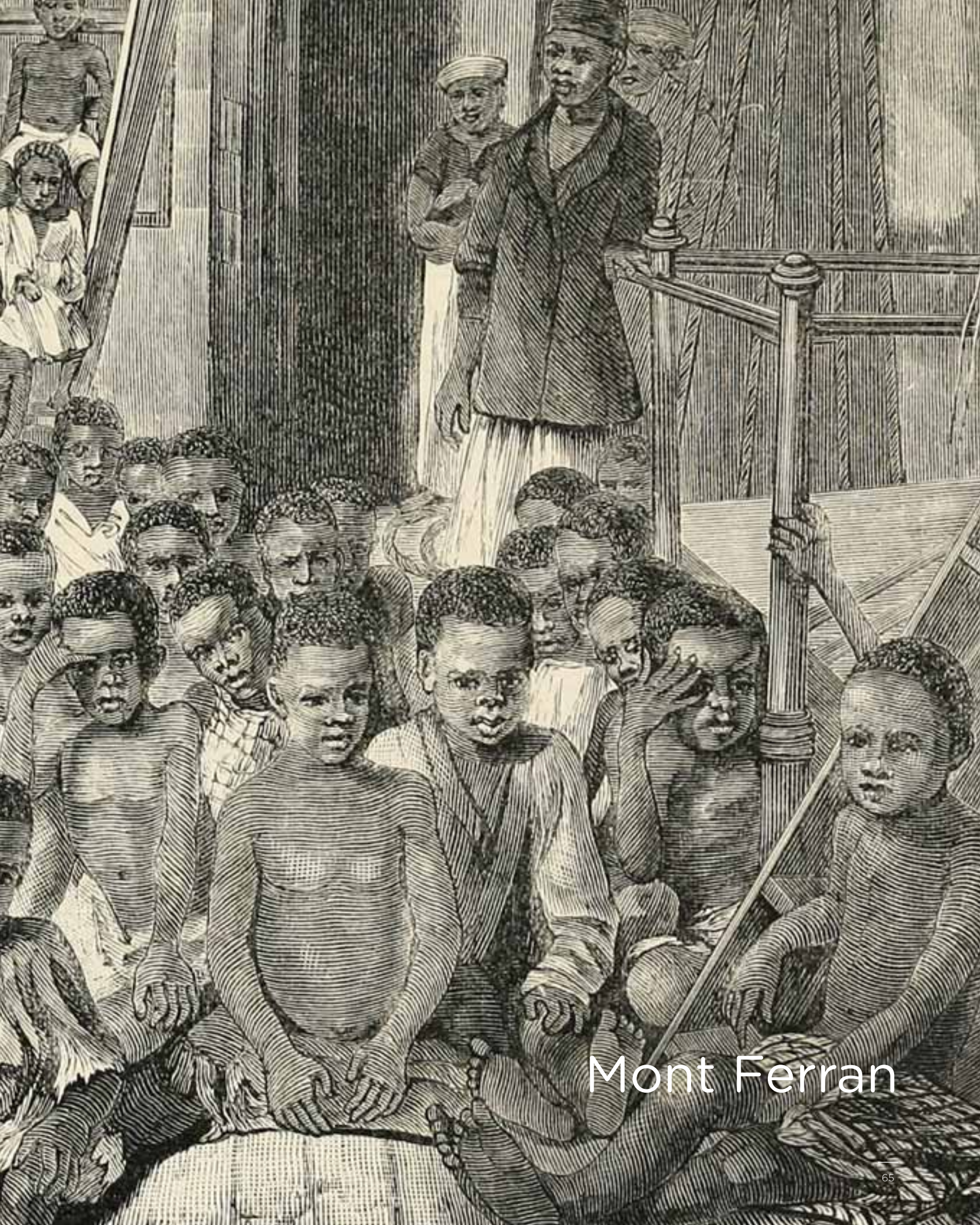
396x20; 369x15; 349x17; 344x14;

335x19; 379x11; 304x4; 264x16 mm

Museu do Pico







Mont Ferran

Mont Ferran.

Porto da Calheta.

Ilha de São Jorge

Mont Ferran. Calheta Harbour. São Jorge Island

No Congresso de Viena de 1807 foi assinada a *Declaration of Powers Against Slave Trade*, que ilegalizou o tráfico de escravos a curto prazo.

Em 1818, a França tomou a decisão de o abolir e, Portugal, em 1836, avançou no mesmo sentido. Todavia, estas iniciativas legislativas não significaram o fim do tráfico de escravos, tendo este, ilegalmente, continuado. Para o combater empenharam-se os ingleses, usando o seu poderio marítimo, patrulhando os mares, tentando terminar com o tráfico na costa africana, apresando navios negreiros franceses e portugueses. Somente a partir da década de 60/70 do século XIX se pode dizer que o tráfico transatlântico estava finalmente acabado. A barca *Mont Ferran* foi um dos últimos navios negreiros do mundo que se dedicaram ao tráfico transatlântico, naufragando nos primeiros dias de maio de 1864, no porto da Calheta.

The Declaration of Powers Against Slave Trade was signed during the Congress of Vienna in 1807, which made it illegal, in the short term, to traffic slaves.

France abolished slavery in 1818, and Portugal followed suit in 1836. However, these legislative initiatives didn't end slave trafficking as it kept happening illegally. The English used their maritime might to fight the illegal slave trade by patrolling the seas, trying to end the traffic on the African coast by seizing French and Portuguese slave ships. The transatlantic slave trade was only really finished from the 1860s to the 1870s. The *Mont Ferran* was one of the world's last slave ships dedicated to the transatlantic trade, and the ship sank in early May 1864 in Calheta Harbour.

Nantes > costa ocidental africana > Cuba > Açores > Nantes
Nantes > West African coast > Cuba > Azores > Nantes



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Grupo de crianças escravas a bordo do “Daphne”
Group of slave children on board the “Daphne”

George Sullivan, 1869

© Dhow chasing in Zanzibar waters and on the eastern coast of Africa.

Narrative of five years' experiences in the suppression of the slave trade.

S. Low, Marston, Low & Searle, London, 1873

Grilhão fixo
Fixed shackles

Ferro/ *Iron*

Cerca de 1864/ *Circa 1864*

400X60 mm

Coleção particular de Orlando Noronha/
Orlando Noronha's private collection



Algemas e chave
Handcuffs and key

Ferro/ *Iron*

Cerca de 1864/ *Circa 1864*

540x90 mm/ 80x10 mm (chave/*key*)

Coleção particular de Orlando Noronha/
Orlando Noronha's private collection



**Mecanismo de rolamento de correntes
e corrente associada**

Chain rolling mechanism and chain

Ferro/ *Iron*

Cerca de 1864/ *Circa 1864*

375x130x95 mm (roldana/*sheave*)/

2735 mm (corrente/*chain*)

Coleção particular de Orlando Noronha/

Orlando Noronha's private collection



Tábua curvada e decorada de proa
com tridente de Neptuno e Parreira
Curved ship's bow board decorated
with Neptune's trident and grapevines

Madeira polícroma/ *Polychromed wood*

Cerca de 1864/ *Circa 1864*

3400x300 mm

Coleção particular de Orlando Noronha/
Orlando Noronha's private collection







Oakfield

Oakfield.

Porto de Ponta Delgada.

Ilha de São Miguel

Oakfield. Port of Ponta Delgada. São Miguel Island

Nas obras do Terminal Marítimo de Cruzeiros do porto de Ponta Delgada, em dezembro de 2007, foi descoberto um casco de ferro, de onde se recuperaram vários tijolos refratários, vestígios de sacas e peças de operacionalização do navio.

Trata-se do *Oakfield*, referenciado pelo achado de uma placa de identificação da máquina. Naufragado em 22 de janeiro de 1897, com destino a Londres, proveniente do porto de Demerara, transportava sacas de açúcar – açúcar de uma região, ainda nos dias de hoje, mundialmente famosa – e tonéis de rum – não menos afamado, caso da conhecida marca *El Dourado*. Ao passar por São Miguel para abastecer de laranjas e ananases, entrou na barra sem piloto, bateu com a popa, sofreu um rombo e encalhou.

In December of 2007, during the works on the port of Ponta Delgada's Maritime Cruise Terminal, an iron hull was found, from which several refractory bricks, traces of bags, and ship parts were recovered.

It was the *Oakfield*, confirmed by finding an engine identification plaque. She sank on 22nd January 1897, heading to London from the port of Demerara. She was hauling bags of sugar – from a region still as famous for its sugar – and casks of rum – of the equally famous *El Dorado* brand. Whilst stopping in São Miguel to stock up on oranges and pineapples, she entered the harbour without a pilot, hit the stern, which caused a leak, and she ran aground.

Demerara (Guiana) > Açores > Londres
Demerara (Guyana) > Azores > London



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Os Emigrantes

The Emigrants

Óleo sobre tela/ Oil on canvas

235 x 295 cm

Domingos Rebelo, 1926

Museu Carlos Machado (MCM05016), Ponta Delgada

Placa de identificação do constructor Oswald Mordaunt & Co Engineers & Shipbuilders. Southampton. Engine nº 120
Shipbuilder's nameplate of Oswald Mordaunt & Co Engineers & Shipbuilders. Southampton. Engine nº 120

Latão/ Brass

1883

405x254 mm

Museu Carlos Machado



Tijolo refratário com a inscrição
“Cumbernauld Fire-lay Company”

Firebrick with inscription

“Cumbernauld Fire-lay Company”

Argila/ *Clay*

1883

220x106x78 mm

Museu Carlos Machado



Vedante de válvula

Valve seal

Borracha/ *Rubber*

1883-1897

178 mm

Museu Carlos Machado







Caroline

Caroline.

Ilhéus da Madalena.

Ilha do Pico

Caroline. Islets of Madalena. Pico Island

Barca da companhia “Antonin Dominique Bordes e Fils”, concluída em maio de 1896 nos estaleiros navais “Ateliers et Chantiers de la Loire”, em Nantes, destinada à Carreira do Salitre entre o Chile e a França, pelo Cabo Horn.

Por avaria num instrumento de navegação, no dia 3 de setembro de 1901, a *Caroline* encalhou nuns rochedos, adornando numa zona de águas pouco profundas. Foi um navio de casco em ferro, de quatro mastros, aparelhado em *clipper*, que deslocava 3.011 toneladas. No dia seguinte, as autoridades locais e o capitão da barca verificaram que estava completamente perdida, com a ré abatida e submersa. Foram então dadas ordens para que no posto fiscal fossem armazenadas as bagagens, os viradouros e outros apetrechos. Na manhã de 7 de setembro o rebocador português *Condor* tentou tirá-la das rochas, mas o navio resistiu. Quatro dias depois, a 10 de setembro, um temporal que se abateu sobre o Pico, quebrou a barca ao meio, abatendo-se todos os mastros e aparelhos.

An “Antonin Dominique Bordes e Fils” boat, construction concluded in 1896 in the “Ateliers et Chantiers de la Loire”, naval shipyards in Nantes, meant for the Slitre Route between Chile and France through Cape Horn.

Due to a malfunction in a navigation instrument, on 3rd September 1901, the *Caroline* ran aground on rocks, sinking in a shallow area. She was an iron-hull, four-mast clipper that could carry 3,011 tonnes. Local authorities and the ship’s captain confirmed she was lost, with a broken and sunken stern. Orders came for the fiscal post to store all her baggage and supplies. The Portuguese tugboat *Condor* tried to pull her off the rocks on 7th September, but she wouldn’t budge. Four days later, 10th September, a storm fell upon Pico, breaking the boat in half as it hit all the masts and devices.

Valparaíso > Cabo Horn > Açores > Bordéus
Valparaíso > Cape Horn > Azores > Bordeaux



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

Caroline III

‘Caroline’ steel 4 masted barque

Fotografia/ Photograph, 1990

© State Library of South Australia

Plano do navio do
Atelier e Chantiers de la Loire
Ship's blueprint from
Atelier e Chantiers de la Loire

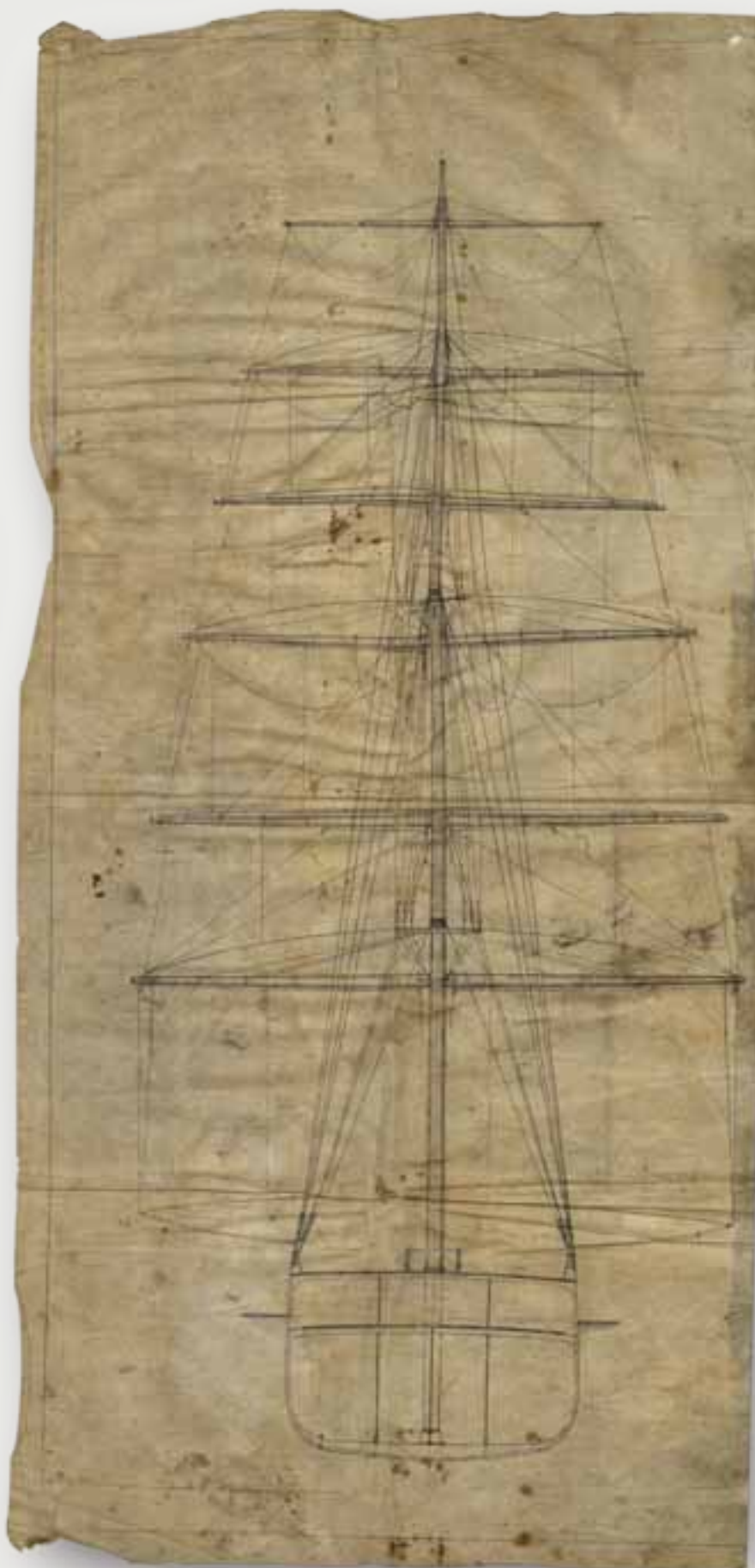
Tecido/ *Cloth*

1896

1232x730 mm

Museu do Pico (oferta de João,
do tio Alberto Xatinha)/

Offered by João, from
uncle Alberto Xatinha



Corte do navio do
Atelier e Chantiers de la Loire
Ship's cross section from
Atelier e Chantiers de la Loire

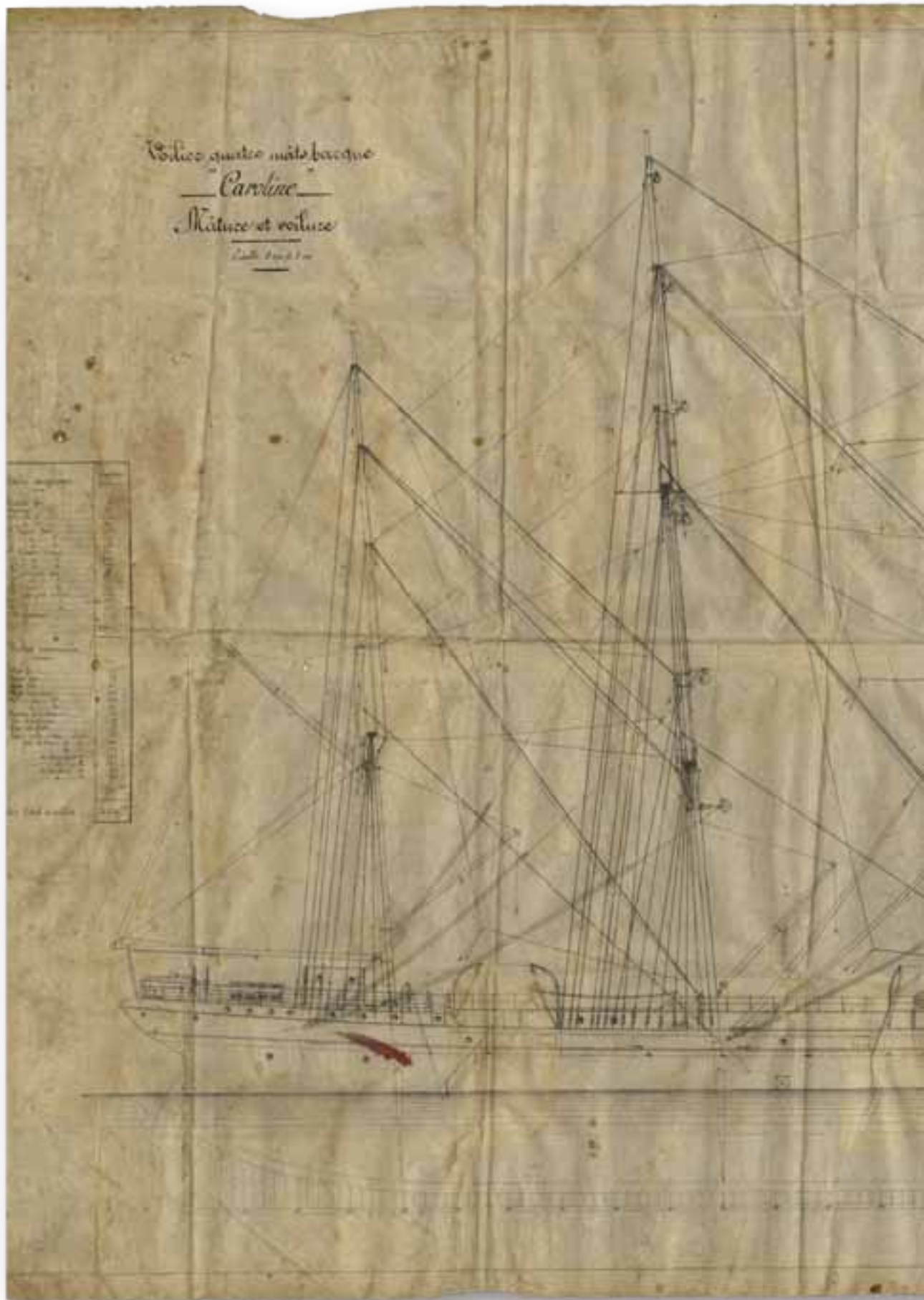
Tecido/ Cloth

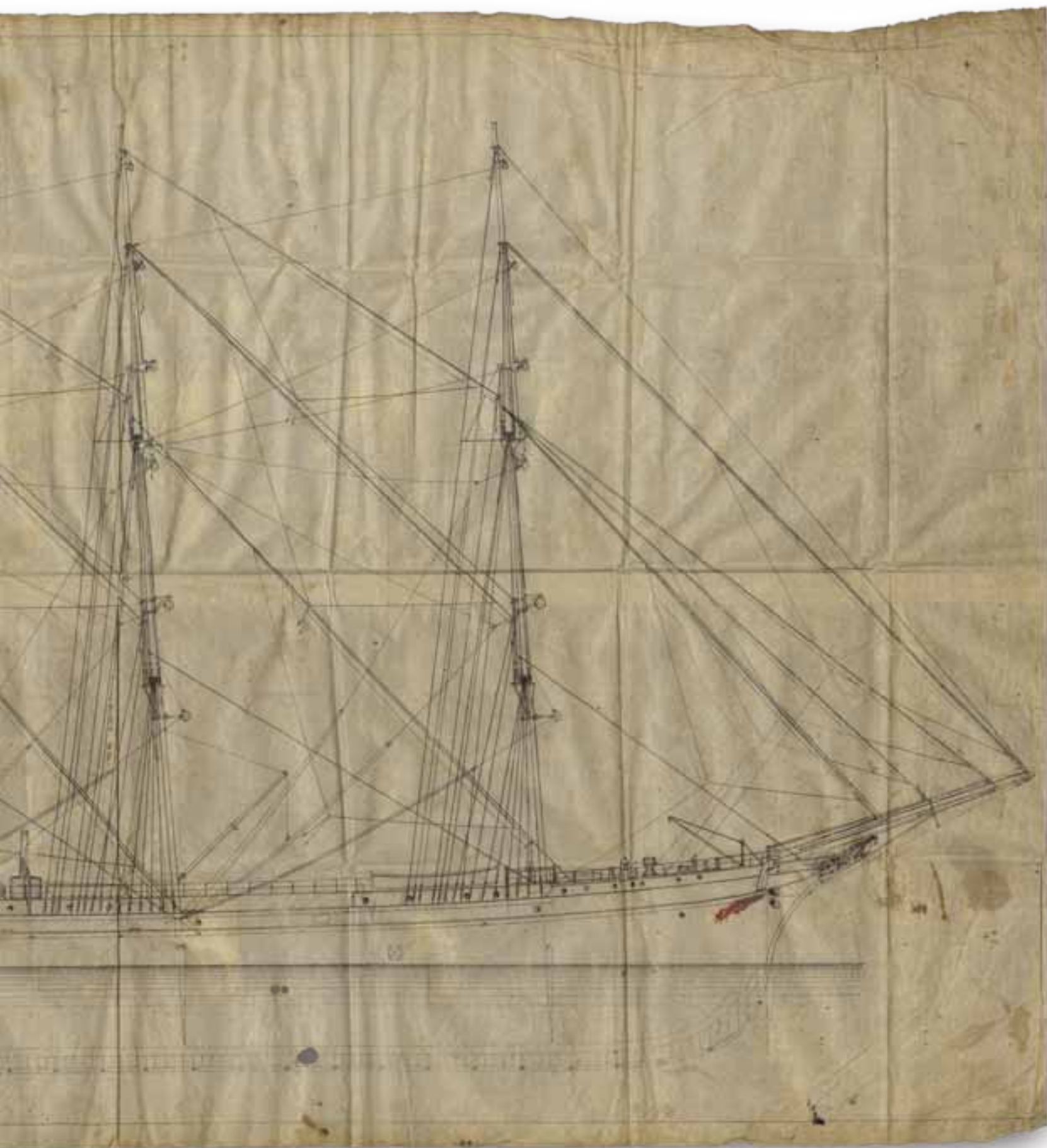
1896

724x345 mm

Museu do Pico (oferta de João,
do tio Alberto Xatinha)/

Offered by João, from
uncle Alberto Xatinha





**Medalha atribuída pela rainha Dona Amélia
pelo mérito no auxílio aos náufragos**

*Castaway rescue merit medal,
given by the Queen Amélia of Portugal*

Liga de Bronze/ *Bronze*

Novembro de 1901/ *November 1901*

29 mm/ 65x49 mm (caixa/ *box*)

Coleção particular de Manuel Medeiros. MM-CARO.1. /
Manuel Medeiros private collection



Prato com a estampa da firma
Antonin Dominique Bordes e Fils
*Plate stamped with the Antonin Dominique
Bordes e Fils company logo*

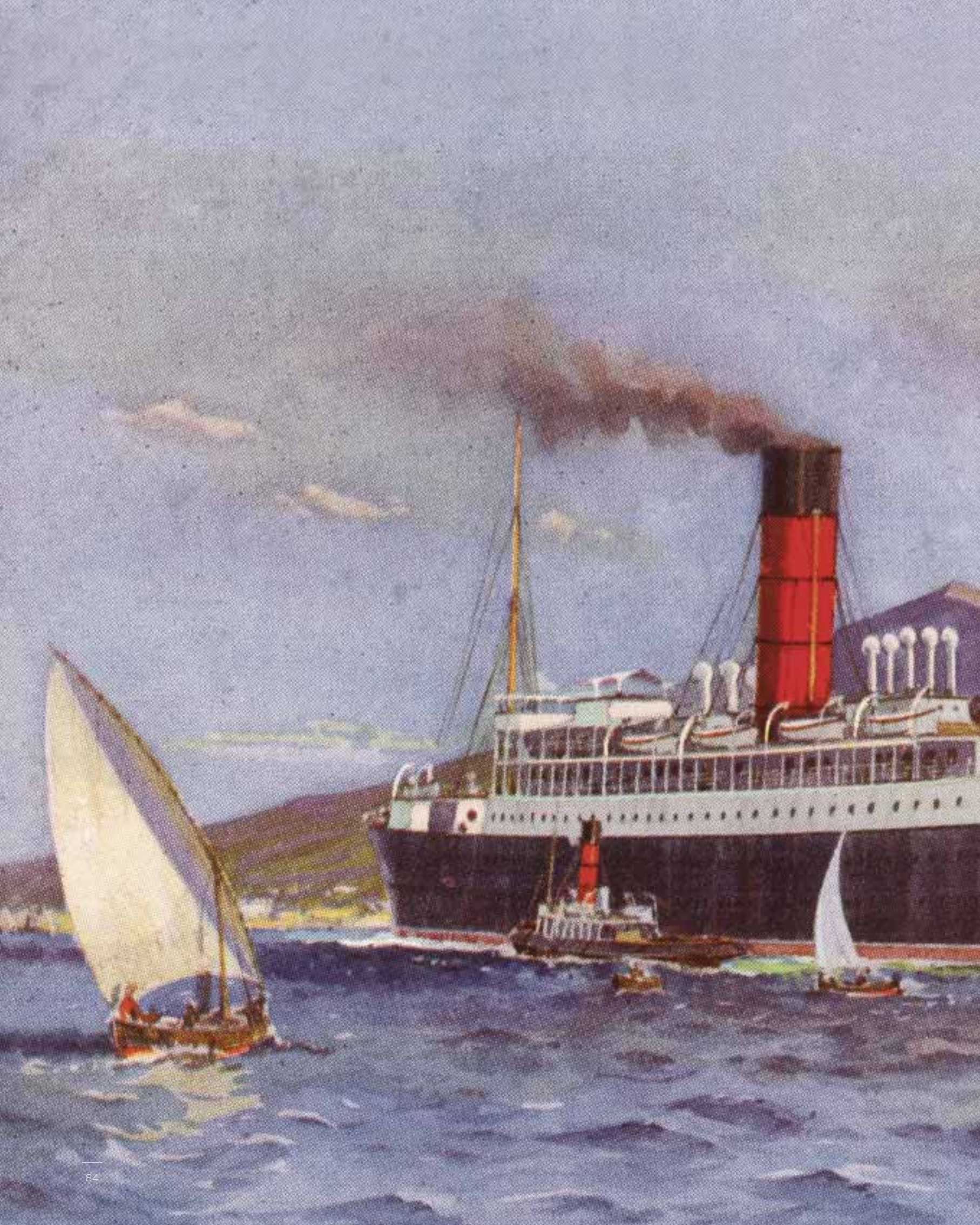
Faiança/ Faience

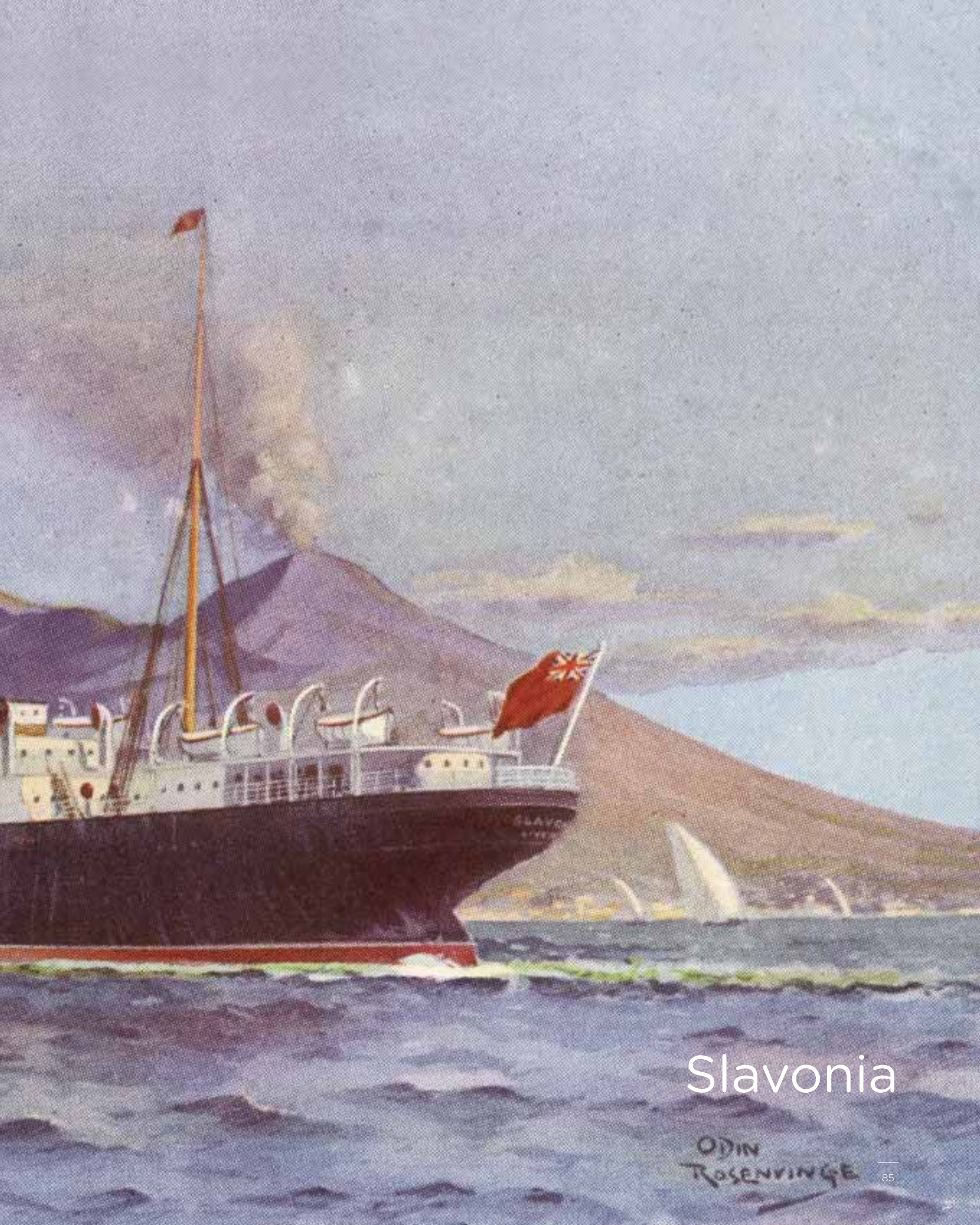
1896-1901

230x29 mm

Coleção particular de Manuel Medeiros /
Manuel Medeiros private collection







Slavonia

ODIN
ROSENVINGE

Slavonia.

Ilhéu da Baixa Rasa.

Ilha das Flores

Slavonia. Baixa Rasa Islet. Flores Island

Construído pelos estaleiros *James Laing*, em Sunderland, em 1902, da Cunard Steamship Company, Lda, o transatlântico de seis caldeiras e duas máquinas a vapor, *SS Slavonia* de 10.606 toneladas, foi símbolo maior do otimismo crescente na nova sociedade industrial, em que a ciência e a tecnologia atingiam verdadeiros milagres.

Não foi por acaso que Júlio Verne jurou, nas *20.000 léguas submarinas*, os navios da Cunard como inafundáveis. Com cerca de 600 pessoas a bordo, tinha saído de Nova Iorque a 3 de junho de 1909 com destino à cidade de Trieste. Sob um forte nevoeiro, embateu na madrugada do dia 10 de junho de 1909 na costa do Lajedo, junto do ilhéu da Baixa Rasa, cerca da Ponta dos Fenais, ilha das Flores.

Built by the Cunard Steamship Company, Lda.'s *James Laing shipyards*, in Sunderland, in 1902, the *SS Slavonia* was a six-boiler, two-engine transatlantic steamship. She weighed in at 10,606 tonnes and symbolised the growing optimism in the new industrial society in which science and technology achieved real miracles.

It was no accident that Jules Verne swore that Cunard ships were unsinkable in “20,000 leagues under the sea”. She had set sail from New York to Trieste on 3rd June 1909, carrying around 600 people. Under a thick fog, she crashed at dawn on 10th June 1909 on the coast of Lajedo, by the Baixa Rasa islet, near Ponta dos Fenais, Flores Island.

Nova Iorque > Açores > Trieste
New York > Azores > Trieste



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

“Slavonia” em Nápoles
Cunard R.M.S. “Slavonia” at Naples

Postal ilustrado/ *illustrated postcard*
© Museu das Flores

Faca de sobremesa com o monograma da Cunard Line

Dessert knife with the Cunard Line monogram

Casquinha/ *Silverware*

1903-1909

190x20 mm

Museu das Flores



Garfo e colher com o monograma da Cunard Line

Fork and spoon with the Cunard Line monogram

Casquinha/ *Silverware*

1903-1909

210x40; 210x45 mm

Museu das Flores



Espátula com o monograma da Cunard Line
Spatula with the Cunard Line monogram

Casquinha/ *Silverware*

1903-1909

320x65 mm

Museu das Flores



Salva com o monograma da Cunard Line
Serving platter with the

Cunard Line monogram

Casquinha/ *Silverware*

1903-1909

275x45 mm

Museu das Flores



**SS Paris, da Compagnie
Générale Transatlantique**
*Compagnie Générale
Transatlantique's SS Paris*

J T Lemos, 12 de fevereiro de 1922/
February 12th 1922
Óleo sobre tela/ *Oil painting on canvas*
1670x1200 mm
Museu da Horta







Mazzini

Mazzini.

Baía do Calhau.

Ilha Graciosa

Mazzini. Calhau Bay. Graciosa Island

Navio a vapor, construído em 1913, pela Aktien-Gesellschaft Weser, em Bremen, nas docas no rio Weser.

O navio cargueiro foi batizado de *Spitzfels SS*, tendo sido encomendado pela Deutsche Dampfschiffahrts Gesellschaft Hansa, sediada em Bremen. Em 1916 foi adquirido pelo governo italiano para auxiliar no esforço de guerra, sendo rebatizado de *Brescia SS*. Com o final da guerra foi vendido, em 1920, à Società Anonima Cooperativa Di Navigazione Garibaldi, sediada em Génova e renomeado de *Mazzini*. Destinado ao transporte de emigrantes italianos embarcados para os Estados Unidos – emigraram, entre 1880 e 1924, mais de 4 milhões – no regresso, passou ao transporte de matérias-primas ou bens transformados, rumo ao Velho Continente e Mediterrâneo, como forma de rentabilizar a viagem. Naufragou na costa da Graciosa a 31 de março de 1925.

Steamship built in 1913 by Aktien-Gesellschaft Weser, em Bremen, on the Weser river docks.

The cargo ship was christened *Spitzfels SS*, and was ordered by Deutsche Dampfschiffahrts Gesellschaft Hansa, headquartered in Bremen. She was renamed *Brescia SS* when the Italian government acquired her in 1916 to help in the war effort. In 1920, after the war ended, she was sold to the Società Anonima Cooperativa Di Navigazione Garibaldi, headquartered in Genoa, and renamed *Mazzini*. Meant to transport Italian emigrants bound for the United States – more than 4 million people emigrated between 1880 and 1924 – on her return trip towards the Old Continent and the Mediterranean, she became a transport ship for goods and raw materials as a way to monetise the journey. She sank on the coast of Graciosa on 31st March 1925.

Brescia > Nova Iorque > Baltimore > Açores > Argel
Brescia > New York > Baltimore > Azores > Algiers



Nas páginas anteriores/ On the previous pages:
Imigrantes italianos que chegam aos EUA
Italian immigrants arriving in the USA
© Library of Congress, Washington, USA

Sirene de nevoeiro

Fog horn

Bronze/ *Bronze*

1913-1925

650x250 mm

Coleção particular de Rolando Oliveira/
Rolando Oliveira private collection



Aro da vigia
Window frame

Bronze/ *Bronze*

1913-1925

250x25x10 mm

Coleção particular de Rolando Oliveira/
Rolando Oliveira private collection





Provável base de ponto de luz
Probable base for lighting

Bronze/ *Bronze*

1913-1925

250x80mm

Coleção particular de Rolando Oliveira/
Rolando Oliveira private collection



**Roldana, provavelmente
da armação dos salva-vidas**
Pulley, probably from the lifeboat

Bronze/ *Bronze*

1913-1925

130x40 mm (base)/ 90x30 mm (roldana/ *pulley*)

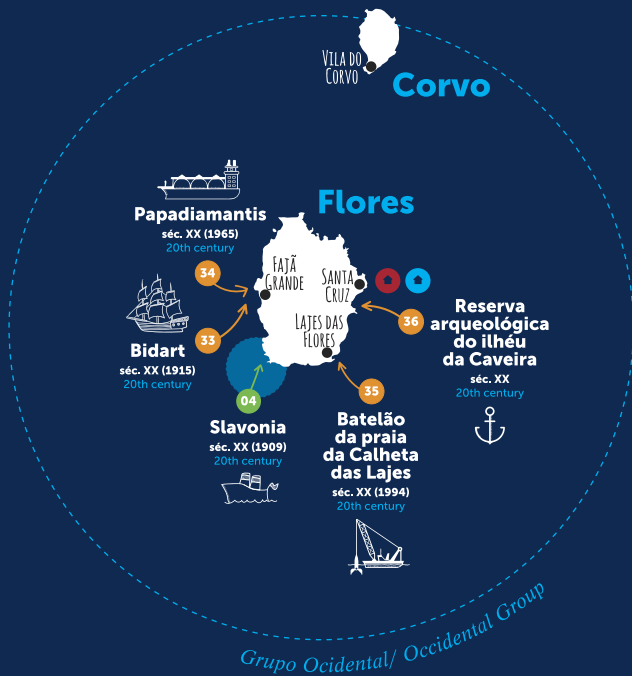
Coleção particular de Rolando Oliveira/

Rolando Oliveira private collection



Roteiro

Guide



5 Parques Arqueológicos Subaquáticos 5 Underwater Archeological Parks

- 01 Baía de Angra do Heroísmo (2005/2015)
- 02 "Dori" (2012)
- 03 "Caroline" (2014)
- 04 "Slavonia" (2015)
- 05 "Canarias" (2015)

25 outros sítios arqueológicos visitáveis 25 other archeological heritage sites with visitation access

Santa Maria

- 06 "Arnel"
- 07 "Velma"
- 08 "Olympia"

São Miguel

- 09 Reserva arqueológica do ilhéu do Rosto do Cão (Rosto do Cão islet archeological reserve)
- 10 Cemitério das âncoras do Ilhéu de Vila Franca do Campo (Anchor's cemetery)
- 11 "Luso"
- 12 "Maria Amélia"

Terceira

- 13 "Lidador"
- 14 Cemitério das âncoras de Angra (Anchor's cemetery)
- 15 "USS Landing Ship Tank 228"
- 16 "União"

Graciosa

- 17 "Mazzini"
- 18 "Terceirense"
- 19 "Corvo"
- 20 Cemitério das âncoras da Praia (Anchor's cemetery)

São Jorge

- 21 "Her Majesty Ship Pallas"
- 22 "Mont-Ferran"
- 23 "Her Majesty Ship Eriskay"
- 24 Porto da Urzelina (Urzelina port)
- 25 Reserva arqueológica do Topo (Topo archeological reserve)

Pico

- 26 "Lakeside Bridge"
- 27 "Viana"
- 28 Âncoras e farol (Anchors and guiding light)

Faial

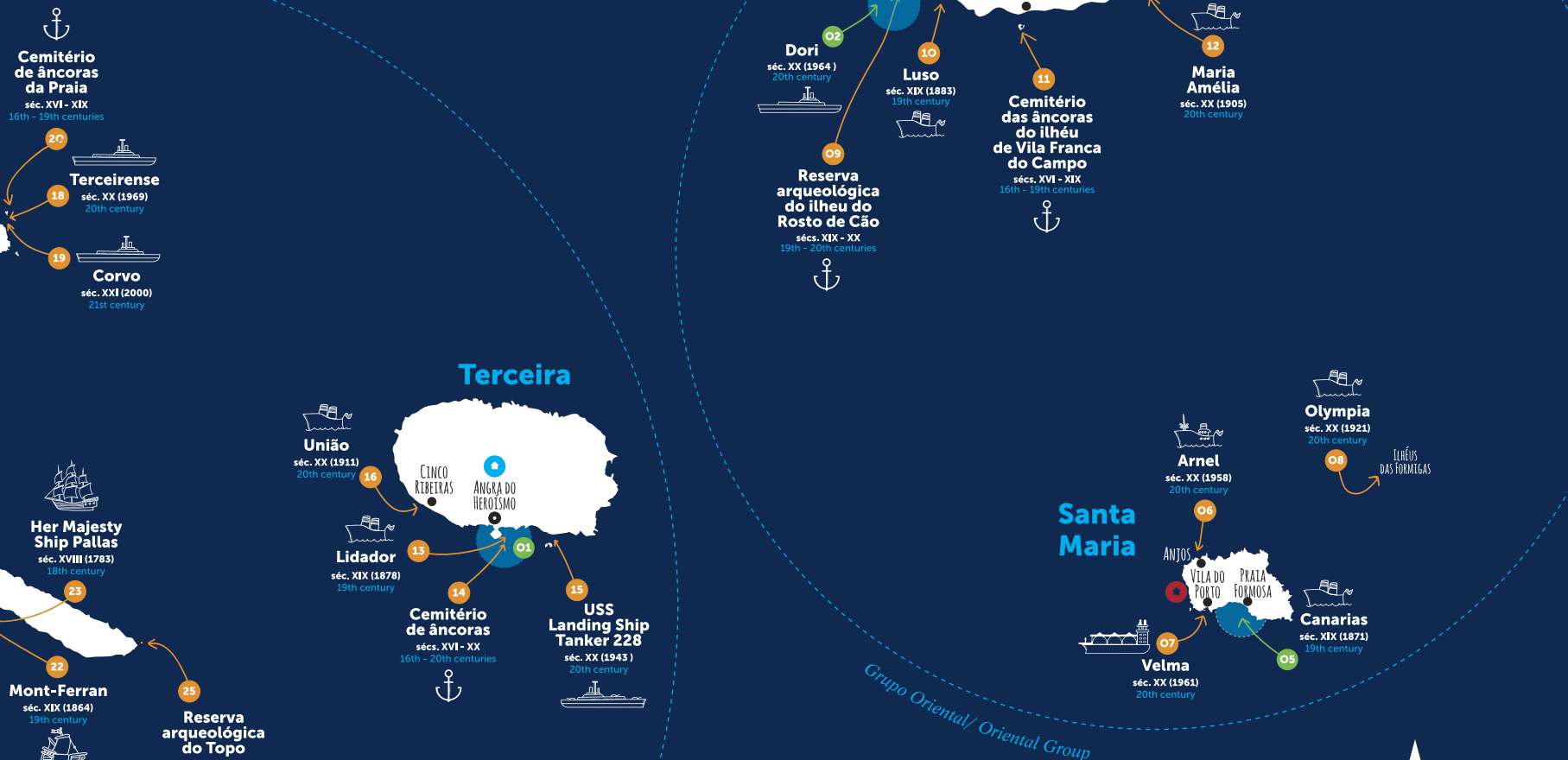
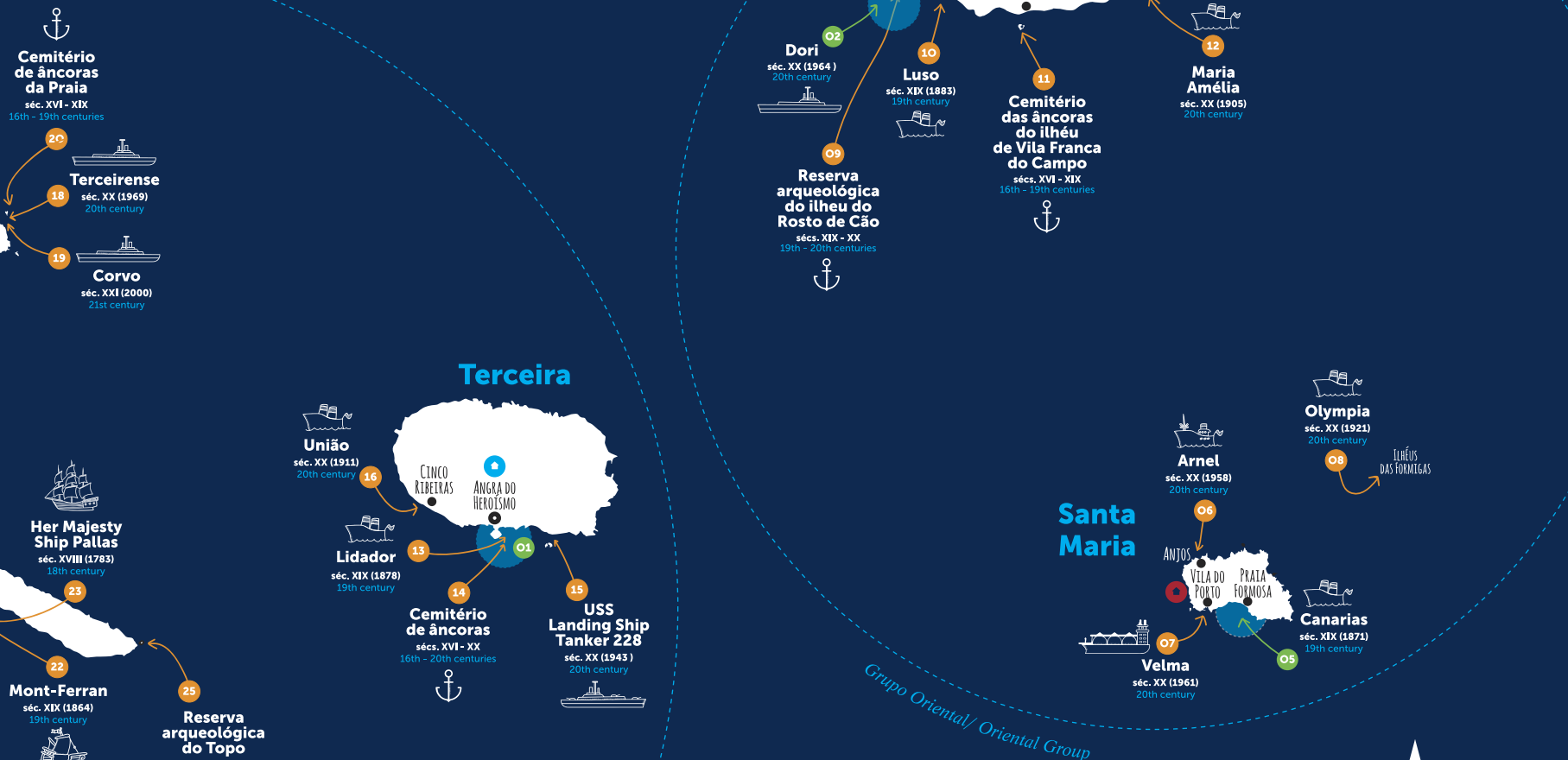
- 29 "Pontão 16"
- 30 Núcleo de Canhões (Cannons center)
- 31 "Main"
- 32 Naufrágio e cabos submarinos (Shipwreck and underwater cables)

Flores

- 33 "Bidart"
- 34 "Papadiamantis"
- 35 Batelão da Praia da Calheta das Lajes (Praia da Calheta das Lajes' barge)
- 36 Reserva arqueológica do ilhéu da Caveira (Caveira islet archaeological reserve)



ACORES
Azores



Legend

- Blue circle**: Museus com materiais arqueológicos ou documentação de outros naufrágios (Museums holding archaeological materials or documents referring to other shipwrecks)
- Red circle**: Museus com materiais arqueológicos ou documentação dos locais assinalados (Museums holding archaeological materials or documents referring to the indicated locations)

Shipwreck Types

- Fragata, veleiro, galera, barca**: Frigate, sailboat, galley, barque
- Nau, navio negroiro**: "Nau", slave ship
- Navio a motor**: Motor-vessel
- Navio a vapor, paquete**: Steamship, luxury liner
- Petroleiro**: Oil tanker
- Cargueiro, navio de carga, porta-contentores**: Freightier, cargo ship, container ship/
- Navio de guerra**: Warship
- Caça-minas**: Minesweeper
- Bacalhoeiro, navio de pesca**: Cod fishing sailing ship, fishing vessel
- Navio de construção, batelão**: Support ship, barge
- Núcleo de canhões**: Cannons center
- Cemitério de âncoras**: Anchors' cemetery

Museus com materiais arqueológicos ou documentação de outros naufrágios

- Museu Carlos Machado (São Miguel)**
Carlos Machado Museum
• Oakfield
- Museu Municipal de Vila Franca do Campo**
Vila Franca do Campo Municipal Museum
• Canhões de Ponta Garça/ Ponta Garça Cannons
- Museu de Angra do Heroísmo**
Angra do Heroísmo Museum
Navios/ ships: *Angra B*, *Angra C* e *Angra D*
- Museu da Horta**
Horta Museum
• Nau (ship) *Nossa Senhora da Luz*
• *Baía da Horta 1*
• Núcleo de canhões em ferro/ Iron cannons set
• *Baía da Horta 3*
• *Baía da Horta 4*
• *Baía da Horta 6*
- Museu do Pico**
Pico Museum
• Galera americana/ American galley *Ravenswood*
- Museu das Flores**
Flores Museum
• *SV Brillant*
• *Fajã Grande 1*
• *Grefin*
• *République*
• *Concord*
• *Alixis*
- Ecomuseu do Corvo/Casa do Tempo**
Corvo Ecomuseum/ House of Time
(óculo do mais famoso pirata açoriano do século XIX/ eyepiece belonging to the most famous Azorean pirate of the 19th century)

Museus com materiais arqueológicos ou documentação dos locais assinalados

- Museu da Graciosa**
Graciosa Museum
• *Mazzini*
• *Terceirence*
- Museu Francisco de Lacerda (São Jorge)**
Francisco de Lacerda Museum
• *Her Majesty Pallas*
• *Mont-Ferran*
- Museu do Pico**
Pico Museum
• *Caroline*
- Museu de Santa Maria**
Santa Maria Museum
• *Canarias*
• *Arnel*
- Museu das Flores**
Flores Museum
• *Slavonia*
• *Bidart*
• *Papadiamantis*

Santa Maria

05 *Canarias*

Vapor da controversa “Antonio López y Compañía”, envolvido no transporte de militares espanhóis na primeira guerra independentista de Cuba, a sangrenta “Guerra dos Dez Anos”. Fora construído, em 1855, em Amsterdão, para a “Societe Belge des Bateaux a Vapeur Transatlantiques”, batizado como “Constitution”. Naufragou a 19 de novembro de 1871, suspeita-se que por ato criminoso do capitão, algo que aconteceu com alguma frequência em acidentes marítimos de navios dessa companhia. A importância histórica, arqueológica e documental deste naufrágio é de tal forma relevante que foi classificado como quinto parque arqueológico da Região Autónoma dos Açores.

steamship of the controversial “Antonio López y Compañía”, involved in the Spanish military transport in the first war of independence of Cuba, the bloody “War of Ten Years”. Was built in 1855, in Amsterdam, to the “Société Belge des Bateaux a Vapeur Transatlantiques”, baptized as “Constitution”. Sank the November 19th 1871, for suspected criminal act by the captain, something that happened often in maritime accidents of ships of this company. The historical importance, archaeological and documentary of this wreck is so relevant that it was classified as fifth Archaeological Park of the autonomous region of the Azores.

06 *Arnel*

No dia 19 de setembro de 1958, partiu de Vila do Porto, em Santa Maria, destinado a aportar na cidade de Ponta Delgada, sendo propriedade da Empresa Insulana de Navegação. Transportava 133 passageiros, para além de vinte e cinco tripulantes, sendo capitaneado por José Rodrigues Bernardes. As intempéries do clima obrigaram-no a alterar o seu rumo. Naufragou no lugar dos Anjos, num dos mais dramáticos acidentes navais dos Açores.

On September 19th, 1958, left from Vila do Porto, Santa Maria, destined to land in the city of Ponta Delgada, being owned by the company *Insulana*. Carrying 133 passengers, in addition to twenty-five crew members, led by José Rodrigues Bernardes. The bad weather forced him to alter his course. Wrecked in place of Anjos, in one of the most dramatic naval accidents of the Azores.

07 *Velma*

Petroleiro norueguês fretado pela Mobil, para carregar na América Central, um carregamento de onze milhões de litros de petróleo para avião, destinado ao aeroporto de Santa Maria, naufragado a 1 de fevereiro de 1961, na Ponta do Marvão, Vila do Porto.

Norwegian Tanker chartered by Mobil, to load in Central America a shipment of 11 million litres of aeroplane fuel, for the Santa Maria airport, wrecked the February 1st 1961, on Ponta do Marvão coast, Vila do Porto.

08 *Olympia*

Construído em 1896 na Escócia, este “Steel Screw Steamer” foi batizado de “Glenloch” e integrou a “Glen Line” que assegurava a Rota do Chá, ligando a Grã-Bretanha à Índia e China até 1919, data da sua venda aos armadores gregos “D. Anghelatos”, sendo rebatizada de “Olympia”. Saindo de Newport, USA, em direção a Haifa, Palestina, naufragou nas Formigas a 17 de junho de 1921.

Built in 1896 in Scotland, this steel screw steamer was christened “Glenloch” and joined the “Glen Line” that ensured the tea Route, linking Britain to India and China until 1919, date of your sale to Greek ship owners “D. Anghelatos”, being renamed “Olympia”. Leaving Newport, USA, toward Haifa, Palestine, was wrecked on the Formigas reef June 17th 1921.

São Miguel

05 *Dori*

Trata-se do naufrágio mais visitado do arquipélago. É uma embarcação naufragada ao largo de Ponta Delgada, em 1964. Integrou originalmente a conhecida frota norte-americana dos navios “Liberty”, construídos entre 1941 e 1945, em plena II Guerra Mundial, tendo feito parte do esforço de guerra e do Dia D. A importância histórica, arqueológica e documental deste naufrágio é de tal forma relevante que foi classificado como segundo parque arqueológico da Região Autónoma dos Açores.

This is the most visited shipwreck of the archipelago. It is a boat sank off the coast of Ponta Delgada, in 1964. She originally joined the well-known American “Liberty ships” fleet, built between 1941 and 1945, during World War II, having been part of the war effort and of D-day. The historical importance, archaeological and documentary of this wreck is so relevant that it was the second Archaeological Park of the autonomous region of the Azores to be classified.

09 *Reserva arqueológica do ilhéu do Rosto do Cão* (Rosto do Cão islet archaeological reserve)

No âmbito da empreitada de reperfilamento do Cais de Ponta Delgada, durante as operações de dragagem da bacia portuária da cidade, resultado do acompanhamento arqueológico efetuado em 2021, identificaram-se e trasladaram-se dezassete âncoras, de várias tipologias e cronologicamente inseridas numa longa diacronia de entre o século XVI e o XX, para o lugar do Rosto de Cão, ao largo do ilhéu com o mesmo nome, representativas da centena de naufrágios documentalmente registados no porto e testemunhos históricos da dinâmica económica da cidade.

In the scope of the contract works for the re-profiling of the Ponta Delgada Quay, during the dredging operations of the city port basin, as a result of

the archaeological monitoring carried out in 2021, seventeen anchors of various types, chronologically inserted in a long diachrony between the 16th and 20th century, were identified and transferred to the place of Rosto de Cão, off the islet with the same name, representing the one hundred shipwrecks documented in the port, as well as historical testimonies of the economic dynamics of the city.

10 *Cemitério de âncoras do ilhéu de Vila Franca do Campo*

(Anchors's Cemetery of the Islet of Vila Franca do Campo)

Constituído por sete âncoras de diversas tipologias, datáveis entre os Séculos XVI e o XIX, essas encontram-se concentradas não devido a naufrágios, mas sim a embarcações arrastadas por adversas condições climáticas até à “baixa das âncoras”, se prenderam. Em tais circunstâncias restava apenas cortar as amarras que as prendiam às embarcações, sob pena de naufrágio.

Consisting of seven anchors of various types, that can be dated between the 16th and 19th centuries; these are concentrated, not due to shipwrecks, but the boats being swept away by bad weather to “baixa das âncoras”, a shallow reef. In such circumstances only remained the option to cut the moorings that the arrested vessels under threat of sinking.

11 *Luso*

A 26 de julho de 1883 naufragou no porto dos Carneiros, Lagoa, o paquete português “Luso”, que vinha de Lisboa, com escala na Madeira e Santa Maria, com carga e passageiros, pertença da Empresa Insulana de Navegação. Tinha capacidade para transportar 134 passageiros, tendo sido construído em 1875 em Liverpool.

In July 26th 1883 was wrecked Carneiros's port, Lagoa town, the Portuguese ocean liner “Luso”, which came from Lisbon, made call in Madeira and Santa Maria, with cargo and passengers, belonged to the navigation company Insulana. Had the capacity to carry 134 passengers and was built in 1875 in Liverpool.

12 *Maria Amélia*

A 2 de março de 1905, pela 1 hora da tarde, afundou-se na “baixa do Tufo”, entre Vila Franca e a Ribeira Quente, o vaporsinho “Maria Amélia”, que ali ia buscar carga para a Povoação e para carregar lenha no Tufo. O “Maria Amélia” assegurava as navegações entre os portos da ilha de São Miguel.

March 2nd 1905, by 1:00 p.m., sank in “Baixa do Tufo”, between Vila Franca and Ribeira Quente, the small coastal steamer “Maria Amélia”, who was picking up cargo Povoação town and to load wood in Tufo. “Maria Amélia” ensured the navigations between the ports of São Miguel Island.

Terceira

13 *Lidador*

Integrado no parque arqueológico da Baía de Angra do Heroísmo, o “Lidador” foi construído em Londres, em 1873 e pertenceu à “Companhia Transatlântica de Navegação”, ficando registado no porto do Rio de Janeiro, assegurando o transporte de emigrantes açorianos para o Brasil. Naufragou na baía de Angra do Heroísmo a 6 de fevereiro de 1878. Faz parte do primeiro parque arqueológico subaquático português.

Integrated in the Archaeological Park of the Bay of Angra do Heroísmo, the “Lidador” was built in London in 1873 and belonged to the “Companhia Transatlântica de Navegação”, registered in the port of Rio de Janeiro, ensuring the transport of Azorean emigrants to Brazil. Sank in the bay of Angra do Heroísmo on February 6th 1878. It is part of the first Portuguese underwater archaeological Park.

14 *Cemitério das âncoras* *(Anchor's Cemetery)*

Integrado no parque arqueológico da Baía de Angra do Heroísmo, o Cemitério das Âncoras trata-se de um conjunto de mais de quarenta âncoras depositadas ao longo da costa oriental do Monte Brasil, num aglomerado de conjunto impressionante. As peças vão dos Séculos XVI ao XX, sendo que ali repousam por um conjunto de causas distintas, se bem que indissociáveis da importância do porto de Angra nas navegações intercontinentais.

Integrated in the Archaeological Park of the bay of Angra do Heroísmo, the anchor's cemetery consists of a set of more than 40 anchors deposited along the eastern coast of Monte Brasil, a cluster of impressive array. These anchors range from the 16th to the 20th century, and lie there due to a number of distinct causes, although related of the importance of the port of Angra in the intercontinental voyages.

15 *USS Landing Ship Tanker 228*

Junto ao parque arqueológico da Baía de Angra do Heroísmo, foi navio de transporte de tropas e materiais, deu-se por concluído a 25 de setem-

bro de 1942, nos estaleiros de Seneca, em Chicago, nos Estados Unidos da América. A 19 de janeiro de 1943, o “LST-228” encontrava-se atracado na baía de Angra do Heroísmo, onde tinha vindo descarregar reforços americanos para os trabalhos da Base das Lajes, e carregava ainda o “LCT(6)-582”, que almejava transportar ao teatro de guerra europeu. O mau tempo levou-o contra as rochas onde ainda repousa.

Near the Archaeological Park of the bay of Angra do Heroísmo, she was a troop and material transport, her construction finished September 25th 1942, in the shipyards of Seneca, in Chicago, United States of America. In January 19th 1943, “LST-228” was moored in the bay of Angra do Heroísmo, where she was unloading American personnel for the construction of Lajes’s airfield, she carried also the “LCT (6)-582”, which aimed to convey to the European theatre of war. The bad weather led her to the rocks where she still rests.

16 *União*

Trata-se de um navio perdido nas baixas das Cinco Ribeiras, a 26 de junho de 1911. Vapor de provável origem francesa, que se encontrava a cumprir um serviço de carregamento da pesca apanhada ao largo da Terceira, transportando-a posteriormente para a cidade de Angra do Heroísmo. Era tripulado por trinta e oito marinheiros, capitaneado por Armando Athayde Moreira Bettencourt. Possuía uma envergadura de cerca de 227 toneladas, estando registado em Peniche.

It is a ship wrecked in the Cinco Ribeira’s reefs, in June 26th 1911. This French built steamer was operating off the coast of Terceira loading the fish caught by smaller fishing boats, to later transport it to Angra do Heroísmo. She was crewed by 38 sailors and captained by Armando Athayde Moreira Bettencourt. She weighted about 227 tons, and was registered in Peniche.

Graciosa

17 *(Mazzini)*

18 *Terceirense*

Da Empresa Insulana de Navegação, afundou-se diante da Praia da Graciosa a 17 de janeiro de 1969. A construção do “Terceirense”, adjudicada pela Empresa Insulana de Navegação, data de 1949, construído nos estaleiros da Grangemouth Dockyard Co Ltd., em Inglaterra, onde tinha já sido produzido o “Gorgulho”, para a mesma empresa. Nesse mesmo ano,

a 20 de julho, realiza-se a sua viagem inaugural nos Açores, capitaneado por Francisco dos Santos Franco. Media cerca de 76 metros de comprimento, alçando 1295 toneladas, com capacidade para atingir 12 milhas de velocidade, suportar 28 passageiros e cerca de 3000 metros cúbicos de carga nos seus porões.

Owned by the company “*Empresa Insulana de Navegação*”, she sunk in front of Praia da Graciosa in January 17th 1969. The construction of “*Terceirense*”, assigned by the “*Empresa Insulana de Navegação*” dates to 1949, built by Grangemouth Dockyard Co Ltd shipyards, in England, were the ship “*Gorgulho*” had been commissioned for the same company. That same year, in July 20th, she made her maiden voyage to the Azores, captained by Francisco dos Santos Franco. She measured about 76 metres in length, tonnage of 1295 tons, could reach 12 miles (10 knots) per hour of speed, carry 28 passengers and 3000 cubic meters of cargo in its hull.

19 *Corvo*

Porta-Contentores da Mutualista Açoriana, a 16 de dezembro de 2000 encalhou, junto ao Ilhéu da Praia, na ilha Graciosa. Em 1980, na cidade alemã de Rensdburg, situada junto à fronteira dinamarquesa, é construído o “Corvo”, que é posteriormente registado, em Ponta Delgada, e torna-se parte integrante da frota da “Mutualista”. Este porta-contentores detinha 89 metros de comprimento, sendo tripulado por 11 marinheiros e comandado por Isaías Silva, no dia em que encalhou ao largo da Graciosa.

Container carrier owned by the company “*Mutualista Açoriana*”, she ran aground in December 16th 2000, on the Praia islet, in Graciosa Island. “*Corvo*” was built in 1980 in Rensdburg, a German city close to the Danish border, being later registered in Ponta Delgada, and becomes part of the *Mutualista* fleet. This container carrier was 89 metres of length, was crewed by 11 men and captained by Isaías Silva the day she ran aground off Graciosa.

20 *Cemitério das âncoras da Praia da Graciosa* (Anchor’s Graveyard of Praia da Graciosa)

Trata-se de uma baixa pétrea existente no fundo arenoso do antigo ancoradouro da Vila da Praia, onde os navios de maior calado lançavam âncora. Mercê dos ventos fortes ou adversas alterações meteorológicas, navios foram sendo arrastados até esta baixa pedregosa, forçados, sob pena de soçobram, a libertar-se da âncora. O número de âncoras não está ainda todo inventariado, porquanto se trata de uma descoberta recente.

It is a rocky reef in the otherwise sandy seabed of the ancient anchorage of Vila da Praia, where ships of bigger drafts moored. Due to strong winds or sudden weather changes, ships were drag to this dangerous rocky reef, forced, in order not to wreck, to release their anchors. The number of anchors is not fully inventoried yet, as this site is a recent discovery.

Graciosa

21 *(Her Majesty Ship Pallas)*

22 *(Mont Ferran)*

23 *Her Majesty Ship Eriskay*

Navio de guerra da marinha inglesa, o Eriskay foi construído em 1942 e entrou, de imediato, no cenário bélico da Segunda Guerra Mundial. Segundo a sua tipologia naval, integrada na chamada Classe Faial, terá participado em missões de patrulha de portos e prospeção de minas subaquáticas. A partir de 1943, integra o contingente naval português com o acrónimo “P8”, voltando ao serviço das forças inglesas em 1945. Nesse mesmo ano, 12 de novembro, encontrava-se de passagem pelos Açores, em direção ao Mediterrâneo, quando sucumbiu a uma forte tempestade, afundando junto à Fajã do Negro, na freguesia das Manadas, concelho das Velas, ilha de São Jorge.

As a British Royal Navy warship built in 1942, the HMS Eriskay entered the Second World War scenario as soon as she was launched. According to her naval class, the Faial Class, she might have participated in coastal patrols and mine sweeping operations. After 1943, she enters the Portuguese naval contingent with the acronym “P8”, returning to the services of the English forces in 1945. That same year, in November 12th, she was in Azorean water sailing to the Mediterranean, when a strong storm struck and sank her in Fajã do Negro, parish of Manadas in the Municipality of Velas, São Jorge Island.

24 *Porto da Urzelina* *(Urzelina Port)*

Junto a este ancoradouro, no concelho das Velas, ilha de São Jorge, encontra-se um conjunto de âncoras submersas, que contam a história daquele porto, construído em 1647 e relativamente desabrigado, face aos ventos de sueste. Existem vários relatos de embarcações que ali foram

apanhadas por alterações repentinas do clima, forçados a cortar a âncora e fugir, procurando salvar o barco e a tripulação. Como tal, este conjunto é considerado um cemitério de âncoras, genericamente enquadrável entre os séculos XVII e XX.

By this anchorage, in Velas municipality in São Jorge Island, we find a set of anchors submerged, who tell the tale of this port, built in 1647, relatively unsheltered to southeast winds. Several accounts exist of vessels that were caught here by sudden weather changes, that made them cut anchor and flee, aiming to save the ship and crew. As such, this set is considered an anchor’s graveyard, generically datable between the 17th and 20th centuries.

25 *Reserva arqueológica do Topo* *(Topo archaeological reserve)*

O forte do Topo ficava situado na elevação sobranceira ao cais, junto à rampa do porto. Este forte foi erigido na transição entre o século XVI para o XVII, no seguimento de diversos ataques de pirataria. Com o sismo de 1980, abateu a escarpa onde este se encontrava implantado, destruindo-o. As duas peças de artilharia correspondem a produções inglesas, da segunda metade do século XVII ou do XVIII. A estas se junta uma âncora, do Enes ou do São Gonçalo, perdidas na tempestade de 28 agosto de 1893, embarcações essas que asseguravam o transporte de pessoas e bens entre o Topo e Angra do Heroísmo.

The Topo fort was located on the rise above the quay, next to the harbour ramp. This fort was erected in the transition from the 16th to the 17th century, following several piracy attacks. It was destroyed when the cliff on which it was located collapsed during the 1980 earthquake. The two artillery pieces match those produced in England from the second half of the 17th or 18th century. To these, we can add an anchor from either the Enes or the São Gonçalo, lost in the storm of 28th August 1893. These ships assured the transportation of people and goods between Topo and Angra do Heroísmo.

Pico

03 *(Caroline)*

26 *Lakeside Bridge*

Vapor americano de 3200 toneladas e 39 tripulantes, naufragado a 27 de dezembro de 1920, ao largo da Costa do Pão, no Pico. Erigido no estaleiro n° 83 a partir de 20 de junho de 1919, a quilha do casco EFC 817

foi colocada no dia 26 do mesmo mês. Originalmente destinado a chamar-se “Kahnah”, o vapor acabou por assumir o nome de “Lakeside Bridge”, sendo lançado à água a 31 de outubro de 1919. Entregue à Shipping Board a 22 de dezembro de 1919, o “Lakeside Bridge” – que arqueava 3.545 toneladas brutas – foi atribuído à rota de comércio Estados Unidos-França, sob pavilhão do armador Alexander Sprunt & Son.

An American steam ship of 3200 tons and a crew of 29, sunk in December 27th 1920 off Costa do Pão, Pico Island. Built in the shipyard number 83 from June 20th 1919, the EFC 817 hull’s keel was laid down the 26th of July of that year. Originally destined to be baptized “*Kahnah*”, the steamer would be named “*Lakeside Bridge*”, and on the October 31st 1919 was put afloat. Delivered to the Shipping Board on December 22nd 1919, the “*Lakeside Bridge*” – with a tonnage of 3545 tons – started the trade route between the U.S.A. and France, under the pavilion of the ship-owner Alexander Sprunt & Son.

27 Viana

Bacalhoeiro pertença da "Sociedade de Pescas de Aveiro", que amarrou no Porto da Horta em abril de 1994, tendo sofrido um incêndio que o inutilizou, foi afundado no dia 21 de novembro.

A codfish fishing ship owned by the “*Sociedade de Pescas de Aveiro*” that docked in Horta’s port in April 1994. A fire broke out on board that fatally crippled the ship, that was sunk November 21st of the same year.

28 Âncoras e farol das Ribeiras (Anchors and Ribeiras lighthouse)

Junto ao porto de Santa Cruz das Ribeiras existe, uma âncora com cerca de 4,5 metros de comprimento, pertença, certamente, de embarcação de tamanho muitíssimo considerável. Uma pesquisa nos registos documentais não detetou naufrágios naquele local, mas aquela peça é indissociável de um desastre. Nas proximidades dessa, há outra, de dimensões mais modestas, com cerca de 2 metros de comprimento. Junto a estas a cerca de 16 metros de profundidade, repousa submerso um farolim a petróleo, construído em 1985, destruído dois anos depois numa tempestade.

Near the Santa Cruz das Ribeiras port, there is an anchor about 4.5 meters long that undoubtedly belonged to a huge ship. A search of documentary records found no shipwrecks at that location, but that piece is inextricably linked to a wreck. There is another one near this one, of more modest dimensions - about 2 metres long. Next to these, at a depth of about 16 metres, lies an oil-fired lighthouse built in 1985, destroyed two years later in a storm.

Faial

29 Pontão 16

Navio que teve o seu fim de vida e, em sequência disso e por não haver melhor destino, foi afundado. De seu nome original “Pontoon 16”, apesar da sua aparente juventude e da ausência de registos sobre a sua construção, constitui uma peça com alguma relevância histórica pois auxiliou na construção do Porto da Madalena nos anos 80. O navio era propriedade da empresa Tecnovia Açores que decidiu afunda-lo por já não possuir condições de navegabilidade.

A ship that served its purpose, and for that, was deliberately sunken. Her original name was “Pontoon 16”, and although it is recent and with no written records, it has some historical relevance, as it helped on the construction of Madalena’s port in the 80’s. The ship was property of the company “*Tecnovia Açores*” who decided to sink her due to lack of navigability capabilities.

30 Núcleo de canhões (Cannons center)

Constituído no âmbito do acompanhamento arqueológico do porto da Horta, é uma reserva museológica submarina visitável, com as peças de maiores dimensões encontradas, nomeadamente várias peças de artilharia, situado na baía de Entre Os Montes, a uma profundidade de 18 metros, englobando peças de artilharia que datam entre os séculos XVIII e XIX dos vários navios detetados e escavados durante as obras.

Built during the archaeological works in Horta’s port, it is an underwater museum reserve available for visits, with the larger guns found, mainly various artillery pieces, situated in Entre os Montes bay, at a depth of 18 metres, encompassing cannons dated between the 18th and 19th centuries, belonging to several ships detected and excavated during the harbour’s construction.

31 Main

Vapor construído em 1868 pela Caird & Company Greenock, com 1805 toneladas, 101.2 de comprimento e 12.2 m de boca, entrou no porto da Horta a 23 de novembro de 1892, com um incêndio a bordo, quando navegava entre Nova Orleães, nos Estados Unidos, e Liverpool, em Inglaterra. No dia seguinte foi encalhado no Porto Pim, onde se encontra.

Steam ship built in 1868 by *Caird & Company Greenock* with 1805 tons, 101.2 metres of length and 12.2 metres of maximum deck with, she entered Horta’s port in November 23rd 1892, with a fire on board, while sailing from New Orleans, USA, to Liverpool, England. The next day she ran aground in Porto Pim, where it still lies today.

32 *Cabos submarinos e vapor*

(Underwater cables and steamboat)

Metros e metros, de cabos submarinos, quase tão grossos como mastros, repousam a poucos metros de profundidade na baía Entre-os-Montes, numa paisagem fantasmagórica e, em simultâneo, arrebatadoramente bela, local que de entre os corpos mumificados dos mais exímios e realistas testemunhos da cabotelegrafia que ligava a América à Europa, no advento da modernidade. Datam de 1924 ou 1928. Junto a estes, um pequeno vapor em ferro, do início do século XX, cuja identidade ainda urge descobrir, mas que se enquadra em finais da centúria de oitocentos, início da seguinte.

Metres and metres of underwater cables, almost as thick as masts, lie a few metres deep in the Entre-os-Montes bay, in a ghostly and, simultaneously, breathtakingly beautiful landscape, a place that is among the mummified bodies of the most exquisite and realistic testimonies of the cable telegraphy that connected America to Europe at the dawn of modernity. They're dated from 1924 or 1928. Next to these is a small iron steamship from the early 20th century, the identity of which is still unknown, but it is from the late 19th or early 20th century.

Flores

04 (Slavonia)

33 *Bidart*

A barca “Bidart” realizava entre o porto de Thio, na Nova Caledónia, e o porto de Glasgow, na Escócia, quando afundou a 25 de maio de 1915, ao largo das Flores, com uma carga de minério de níquel no valor de 500 mil francos. Fora construída em 1901, em Nantes.

The barque “Bidart” was sailing from Thio’s port, in New Caledonia to Glasgow, Scotland, when she sunk May 25th 1915, off the coast of Flores, carrying a load of nickel valued in 500 thousand francs. She was built in 1901 in Nantes.

34 *Papadimantis*

Inicialmente batizado de “Renoir”, foi um T2 tanker da 2.ª Guerra Mundial que abasteceu a guerra no Pacífico. Vendido à República Francesa em 1948 passou a “Ardashir” e fez a Guerra da Indochina que levou à independência do Vietnam. Afundou junto à Fajã Grande, na ilha das Flores, em 1965 já como “Papadimantis”.

Initially baptized “Renoir”, she was a T2 tanker of the Second World War that supplied troops during the war in the Pacific. Sold to the French Republic in 1948, was renamed “Ardashir” and participated in the Indochina War that led to the independence of Vietnam. When she sunk off Fajã Grande, Flores Island, in 1965 she was named “Papadimantis”.

35 *Batelão da Praia da Calheta das Lajes*

(Praia da Calheta das Lajes’s Barge)

Junto ao porto de recreio da vila das Lajes, na ilha das Flores, encontram-se os vestígios submersos, ainda em relativo bom estado de conservação, de um batelão que ali naufragou, devido a uma fratura na sua zona central, entre 1993 e 1994, fruto do esforço que despendeu nos trabalhos de construção da estrutura portuária.

By the recreational port of the town of Lajes, Flores Island, we find the submerged remains, still in good condition, of a barge that sunk there, due of a fracture in its central structure, between 1993 and 1994, because of the strain of the workload of the construction of that port’s structure.

36 *Reserva arqueológica do ilhéu das Caveiras*

(Caveiras islet archaeological reserve)

No Canto da Baía da Ribeira das Cruzes, entre os 15 e os 8 metros de profundidade, repousam duas âncoras, uma dos séculos XVII a XVIII, outra da centúria de oitocentos, bem como os demais vestígios transportados aquando das obras de reabilitação da estrutura portuária referentes aos três naufrágios detetados no porto das Poças, em Santa Cruz, um primeiro do início do século XX, outro da primeira metade do século XX e um último já do século XXI.

In the corner of the Ribeira das Cruzes Bay lie two anchors, at 15 and 8 metres deep, one from the 17th to 18th centuries, the other from the 18th century, as well as other remains from the refurbishment works on the port structure, relating to three shipwrecks found in the Poças harbour, in Santa Cruz: one from the early 20th century, another from the first half of the 20th century, and the last one from the 21st century.

Alguns naufrágios famosos ocorridos nos Açores

*Some of the famous shipwrecks
that occurred in the Azores*



Nossa Senhora dos Navegantes ou da Boa Viagem

*Our Lady of the Navigators
or of the Good Voyage*

Imagem devocional dos marítimos da Horta,
oriunda da Capela da Boa Viagem, atualmente destruída
*Devotional image of the seafarers of Horta, coming from
the Good Voyage chapel, nowadays destroyed*

Escultura em madeira policroma portuguesa

Portuguese sculpture in polychromed wood

Século XIX/ 19th century

710x400x200 mm

Museu da Horta

Nas páginas seguintes/ On the following pages:

Mapa do arquipélago com naufrágios Map of the archipelago with shipwrecks

[a partir do desenho do arquipélago de/

From the archipelago drawing by

Luís Teixeira, de 1587]



Santa Maria

- 01 Âncoras de Colombo**
Columbus's Anchors
1493, criação da Rota da Prata, Baía de São Lourenço, descobertas em 1960
1493, creation of the Silver Route, São Lourenço Bay, located in 1960
- 02 La Concepción**
1576, Rota da Prata, ao largo da ilha
1576, Silver Route, off the island
- 03 San Medel y Celedón**
1591, Rota da Prata, ilhéus das Formigas
1591, Silver Route, Formigas Islets
- 04 La Gracia de Dios**
1606, Rota da Prata, ao largo da ilha
1606, Silver Route, off the island
- 05 Santo Antonio y Buena Esperanza**
1633, Rota da Prata, ao largo da ilha
1633, Silver Route, off the island
- 06 Santo António**
1634, Rota da Índia, ao largo da ilha
1634, India Route, off the island
- 07 Falcão**
1859, de São Miguel, baía do Cura, descoberto em 2015
1859, from São Miguel, Cura Bay, found in 2015
- 08 Feliz Aurora**
1868, Portugal, porto da vila
1868, Portugal, village port
- 09 Saga**
1888, Noruega, porto da vila
1888, Norway, village port
- 10 Conke Iginio L.**
1894, Áustria, baía do Cura, descoberto em 2015
1894, Austria, Cura Bay, found in 2015



São Miguel

- 11 São Francisco**
1597, da Índia, perseguida por corsários ingleses, na ilha
1597, from India, chased by English privateers, on the island
- 12 São Pantaleão**
1651, Armada da Companhia Geral do Comércio do Brasil, Água de Pau
1651, Armada of the General Commerce Company of Brazil, Água de Pau
- 13 Providence**
1801, Inglaterra, Santa Clara (PDL)
1801, England, Santa Clara (PDL)
- 14 Eins Gesundheit**
1801, Prússia, Campo de S. Francisco (PDL)
1801, Prussia, Campo de S. Francisco (PDL)
- 15 Pax**
1801, Dinamarca, Portões do Mar
1801, Denmark, Portões do Mar
- 16 Restaurador**
1813, Portugal, Ilhéu de Vila Franca do Campo
1813, Portugal, Islet of Vila Franca do Campo
- 17 John**
1814, Inglês, perseguido por corsários americanos, Povoação
1814, English, chased by American privateers, Povoação
- 18 Bengall**
1853, Estados Unidos da América, Faial da Terra
1853, United States of America, Faial da Terra
- 19 Cromarty**
1898, Inglaterra, marina de Ponta Delgada, descoberto em 2007
1898, England, marina of Ponta Delgada, discovered in 2007
- 20 NRP Augusto Castilho**
1918, Portugal, ao largo de S. Miguel, a oriente, sentido Lisboa
1918, Portugal, off S. Miguel, to the East, heading towards Lisbon



Terceira

- 21 Santa Maria de la Flor de la Mar**
1550, Rota da Prata, Praia da Vitória
1550, Silver Route, Praia da Vitória
- 22 Santiago**
1552, Rota da Prata, Angra do Heroísmo
1552, Silver Route, Angra do Heroísmo
- 23 Nuestra Señora de la Luz**
1567, Rota da Prata, Monte Brasil (AH)
1567, Silver Route, Monte Brasil (AH)
- 24 Nuestra Señora de los Remedios**
1586, Rota da Prata, Angra do Heroísmo
1586, Silver Route, Angra do Heroísmo
- 25 Santiago**
1597, Rota da Índia – Malaca, ao largo da ilha
1597, India Route – Malaca, off the island
- 26 Her Majesty's Ship Revenge**
1591, Inglaterra, costa oeste ou sul da ilha, procura-se desde 1972
1591, England, west or south coast of the island, being searched since 1972
- 27 São Tiago**
1598, Rota da Índia – Malaca, Angra do Heroísmo
1598, India Route – Malaca, Angra do Heroísmo
- 28 George**
1854, França, Praia da Vitória, descoberto em 2019
1854, France, Praia da Vitória, discovered in 2019
- 29 Clio**
1864, Inglaterra, Negrito, descoberto em 2020
1864, England, Negrito, discovered in 2020
- 30 Dona Gracinda**
1905, Portugal, Praia da Vitória, descoberto em 2019
1905, Portugal, Praia da Vitória, discovered in 2019

Privilegio Imp. et
Reg. Maies. T. necnon
Ordinum Belgicor.
ad decennium.

SEPTEMBER

AÇORES

90 91
89 88 86 85

Infula del
Cueruo.

Puerto del Cueruo.

87 84

Punta del gada.

Ca de la punta del gada.

Puerto de la Amoreru.

Calauera.

Puerta y villa de las lagras.

Ca de las lagras.

Infula de las
Flores.

76



Insula Fayal.

61 62 63 64
65 66 67

70

60

Insula del Pico.

51 52

Insula
Graciao

OCCIDENS.

Has infulas perlustravit summaque
diligentia accuratissime descrip-
sit et delineavit Ludouicus Teise-
ra Lusitanus, Regiæ Maiestatis
cosmographus.

ANNO A CHRISTO
NATO,
CIO. IO. LXXXIII.



TRIO.

NSVLAE.



Illos de los ha-
S. Cruz
de la plaza.

Infula S. Georgij.

Infula Terçera.

Infula S. Michaelis.

Insula S. Maria.

ORIENTS.



Scala Leucarum. S.

DIES.



Graciosa

- 31 ? (navio do esquadrão de Urquiola)**
? (Ship belonging to the Urquiola squadron)
1591, Rota da Prata, encalhou na ilha
1591, Silver Route, grounded on the island
- 32 Le Saint Lucq**
1680, França, ao largo da ilha
1680, France, off the island
- 33 Jean Louis**
1777, França, ao largo da ilha
1777, France, off the island
- 34 Nossa Senhora do Rosário**
1807, Portugal, Santa Cruz
1807, Portugal, Santa Cruz
- 35 São Bernardo**
1857, Portugal, ao largo da ilha
1857, Portugal, off the island
- 36 Abeona**
1858, Inglaterra, ao largo da ilha
1858, England, off the island
- 37 Olive**
1873, Inglaterra, Barro Vermelho (aeroporto)
1873, England, Barro Vermelho (airport)
- 38 Cabriou**
1875, Portugal, Santa Cruz
1875, Portugal, Santa Cruz
- 39 Fortuna**
1876, Alemanha, Porto da Folga
1876, Germany, Porto da Folga
- 40 Helena**
1884, Holanda, Praia
1884, Holland, Praia



São Jorge

- 41 Santa Anna Maior**
1625, Rota do Brasil, ao largo da ilha
1625, Brazil Route, off the island
- 42 York**
1706, Inglaterra, Calheta
1706, England, Calheta
- 43 Leonor**
1856, Portugal, Velas
1856, Portugal, Velas
- 44 Arco**
1857, Portugal, Fajã dos Cubres
1857, Portugal, Fajã dos Cubres
- 45 Algorta**
1864, Espanha, Fajã Rasa
1864, Spain, Fajã Rasa
- 46 Union**
1865, Estados Unidos da América, Fajã de São João
1865, United States of America, Fajã de São João
- 47 Spindrift**
1870, Inglaterra, Fajã de Santo Cristo
1870, England, Fajã de Santo Cristo
- 48 Advance**
1875, Inglaterra, Urzelina
1875, England, Urzelina
- 49 Enes**
1893, Portugal, Topo, descoberto em 2018
1893, Portugal, Topo, discovered in 2018
- 50 São Gonçalo**
Portugal, Topo, descoberto em 2018
Portugal, Topo, discovered in 2018



Pico

- 51 La Maria**
1554, Rota da Prata, ao largo da ilha
1554, Silver Route, off the island
- 52 Ruby**
1758, Inglaterra, com deportados acadianos, ao largo da ilha, procura-se desde 2014
1758, England, carrying Acadian deportees, off the island, being searched for since 2014
- 53 L'Astrée**
1796, França, Santo Amaro, descoberto em 1998
1796, France, Santo Amaro, found in 1998
- 54 Rogotella**
1814, França, Lajes
1814, France, Lajes
- 55 Caridade**
1859, Portugal, Cais do Pico
1859, Portugal, Cais do Pico
- 56 Garibaldi**
1863, Portugal, São Caetano, descoberto em 2016
1863, Portugal, São Caetano, found in 2016
- 57 Granadian**
1866, Inglaterra, São João
1866, England, São João
- 58 Laura Schiaffino**
1874, Itália, Praia do Galeão
1874, Italy, Galeão Beach
- 59 "Barco da Areia Larga"**
1893, Portugal, Areia Larga, descoberto em 2020
1893, Portugal, Areia Larga, found in 2020
- 60 U-581**
1942, Alemanha, ao largo a Sudoeste
1942, Germany, offshore to the south-east



Faial

- 61 **? (nau de Alonso Delgado)**
? (Alonso Delgado's ship)
1539, Rota da Prata, ao largo do Faial
1539, Silver Route, off Faial
- 62 **Santa Maria de Begoña**
1556, Rota da Prata, ao largo do Faial
1556, Silver Route, off Faial
- 63 **Nuestra Señora de Loreto**
1589, Rota da Prata, ao largo do Faial
1589, Silver Route, off Faial
- 64 **San Cristobal**
1589, Rota da Prata, ao largo do Faial
1589, Silver Route, off Faial
- 65 **Nossa Senhora da Boa Memória**
1660, Rota da Índia, ao largo do Faial
1660, India Route, off Faial
- 66 **?**
1719, Rota do Brasil, ao largo do Faial
1719, Brazil Route, off Faial
- 67 **Julie**
1790, França, ao largo do Faial
1790, France, off Faial
- 68 **General Armstrong**
1814, Estados Unidos da América, baía da Horta (frente ao forte de Santa Cruz)
1814, United States of America,
Horta Bay (in front of Santa Cruz Fort)
- 69 **Harbinger**
1851, Estados Unidos da América,
baía da Horta, dos Dabney
1851, United States of America,
Horta Bay, of Dabney
- 70 **Quinto**
1880, Itália, Castelo Branco
1880, Italy, Castelo Branco

A meio caminho/ Half-way

- 71 **Chagas**
1592, Rota da Índia, em batalha
contra corsários ingleses
1592, India Route, battling against
English privateers



Flores

- 72 **La Trinidad**
1529, Rota da Prata, ao largo das Flores
1529, Silver Route, off Flores
- 73 **?**
1592, Rota da Índia, Santa Cruz
1592, India Route, Santa Cruz
- 74 **Madre de Deus**
1594, Rota da Índia, ao largo das Flores
1594, India Route, off Flores
- 75 **Nuestra Señora de las Angustias
y San José**
1727, Espanha, Lajes
1727, Spain, Lajes
- 76 **Hilversbeek**
1741, Holanda (VOC), ao largo
das Flores
1741, Holland (VOC), off Flores
- 77 **Isabel**
1828, Inglaterra, Fajã Grande
1828, England, Fajã Grande
- 78 **République**
1870, França, Fajã Grande
1870, France, Fajã Grande
- 79 **Maria**
1874, Alemanha, Santa Cruz
1874, Germany, Santa Cruz
- 80 **Svolto**
1882, Itália, no Canto do Altio,
a norte da Ponta de Santa Cruz
1882, Italy, in Canto do Altio,
north of Ponta de Santa Cruz
- 81 **SV Brillant**
1899, Noruega, Quebrada Nova
(NO da ilha), descoberto em 2015
1899, Norway, Quebrada Nova
(Northwest of the island), discovered in 2015



Corvo

- 82 **?**
1585, Rota da Índia, ao largo do Corvo
1585, India Route, off Corvo
- 83 **? (de Sebastian Hidalgo)**
1625, Rota da Prata, ao largo do Corvo
1625, Silver Route, off Corvo
- 84 **Nau**
Ship
1654, Portugal-Brasil, mar alto, perto
do Corvo, com o P.e António Vieira
1654, Portugal-Brazil, high sea, near Corvo,
carrying Father António Vieira aboard
- 85 **Providencia**
1700, Rota da Prata, ao largo do Corvo
1700, Silver Route, off Corvo
- 86 **?**
1770, Espanha, ao largo do Corvo
1770, Spain, off Corvo
- 87 **Prince de Kaunitz**
1783, França, encalhado nas rochas
vivas da ilha
1783, France, ran aground on the island's
live rocks
- 88 **São Fernando**
1788, Espanha, ao largo do Corvo
1788, Spain, off Corvo
- 89 **Agnes**
1848, Inglaterra, ao largo do Corvo
1848, England, off Corvo
- 90 **Pauline**
1888, Alemanha, ao largo do Corvo
1888, Germany, off Corvo
- 91 **Henry Clausen Jr.**
1909, Inglaterra, ao largo do Corvo
1909, England, off Corvo

Telégrafo de navio

Ship's telegraph

Servia para dar indicação aos maquinistas das ordens de andamento do navio, possuindo campainha interna para que fossem ouvidos aquando da ordem emitida pelo comando.

It was used to inform the machinists of the moving orders of the ship, having an inner bell that rang when the commander's orders were issued.

Latão e vidro/ Brass and glass

Meados do século XIX a inícios do século XX/

Mid-19th to early-20th centuries

1010x340x270 mm

Museu da Horta



**Capacete de mergulho
de escafandro**

Diving helmet and suit

liga metálica de cobre e latão, e vidro/

Copper, brass and glass

Inícios do século XX/ *early-20th century*

320x255 mm

Museu da Horta

Colar de escafandro

Diving suit collar

liga metálica de cobre e latão, e vidro/

Copper, brass and glass

Inícios do século XX/ *early-20th century*

230x343 mm

Museu da Horta



Cronologia da arqueologia subaquática dos Açores

Timeline of the Azores' underwater archaeology



•1960

A Marinha Portuguesa organiza uma expedição subaquática, na baía do Cura, ilha de Santa Maria, para resgate de um conjunto de três âncoras, atribuídas à caravela *Niña*, capitaneada por Cristóvão Colombo, na viagem em que alcançou o continente americano.

The Portuguese Navy organised an underwater expedition at Cura Bay on the island of Santa Maria to rescue a set of three anchors, attributed to the Niña, the caravel captained by Christopher Columbus on his voyage to reach the American continent.

1960-
1969

Manuel Coelho Baptista de Lima, do Museu de Angra do Heroísmo, coordena prospeções subaquáticas e levantamento de peças de artilharia nas baías do Fanal e de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Manuel Coelho Baptista de Lima, from the Museum of Angra do Heroísmo, coordinated underwater surveys and lifting of pieces of artillery from the bays of Fanal and Angra do Heroísmo, Terceira Island.

•1970

Capitão Edward Sheffield, dos Aquaknights of Atlantis, doa ao Museu de Angra do Heroísmo duas âncoras, que descobre, durante a realização de mergulhos recreativos, junto às freguesias de São Sebastião e da Vila Nova, ilha Terceira.

Captain Edward Sheffield of the Aquaknights of Atlantis donated two anchors to the Museum of Angra do Heroísmo; he found them during recreational dives near the villages of São Sebastião and Vila Nova, Terceira Island.

1972-•

Manuel Coelho Baptista de Lima e Sydney Wignall coordenam uma campanha de localização do naufrágio do *Revenge*, ao largo da ilha Terceira.

Manuel Coelho Baptista de Lima and Sydney Wignall coordinated a campaign to locate the Revenge shipwreck off Terceira Island.

•1973

O Ministério da Educação Nacional, em conjunto com o Ministério da Marinha, cria a primeira reserva arqueológica subaquática nacional, que corresponde à baía de Angra e das Águas. Destinada, simultaneamente, à investigação científica e à proteção dos bens culturais, ficando o Museu de Angra do Heroísmo com a tutela da mesma.

In partnership with the Ministry of the Navy, the National Ministry of Education created the first underwater archaeological reserve in the country, in Angra Bay and Águas bay. It is meant for scientific research and the protection of cultural assets, and the Museum of Angra has guardianship over it.

1991•

José Vieira, do Museu das Flores, organiza uma campanha de extração de duas peças de artilharia e de uma âncora, submersas no Porto Velho e no Porto das Poças, para serem incorporados no acervo do Museu das Flores.

José Vieira, of the Museum of Flores, organised a campaign to extract two artillery pieces and one anchor submerged in Porto Velho and Porto das Poças and incorporate them into the Museum of Flores collection.

•1995

A Associação Arqueonáutica, a Direção Regional da Cultura e o Museu de Angra do Heroísmo, realizam um curso livre de arqueologia subaquática, cuja componente prática passará pelo levantamento de uma série de peças de artilharia submersas na baía do Fanal, ilha Terceira.

The Archaeonautical Association, the Regional Directorate for Culture, and the Museum of Angra do Heroísmo taught a free course on underwater archaeology, with a practical component that included surveying several pieces of artillery submerged in Fanal bay, Terceira Island.

1996•

1997

Kevin Crisman e Paulo Monteiro, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, coordenam uma prospeção sistemática da baía de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, localizando os naufrágios do Angra A, Angra B, Angra C, Angra D, Run'Her e Lidador.

Kevin Crisman and Paulo Monteiro, through the cooperation of CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, coordinated a systematic survey of Angra do Heroísmo bay, in Terceira, and located the shipwrecks of the Angra A, Angra B, Angra C, Angra D, Run'Her and Lidador.

•1997

Localiza-se um núcleo de canhões submersos, na Baixa do Engrade, em Santa Cruz das Flores, por Paulo Monteiro e Rui Miguel Teixeira, do Grupo de Arqueologia Subaquática da Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo.

Paulo Monteiro and Rui Miguel Teixeira, of the Underwater Archaeology Group of the Association of Friends of the Museum of Angra do Heroísmo found cannons submerged in Baixa do Engrade, in Santa Cruz das Flores.

1998•

Localiza-se o cemitério de âncoras, na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, por Paulo Monteiro e Rui Miguel Teixeira, do Grupo de Arqueologia Subaquática da Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo.

Paulo Monteiro and Rui Miguel Teixeira, of the Underwater Archaeology Group of the Association of Friends of the Museum of Angra do Heroísmo found the anchor cemetery in Angra do Heroísmo bay.

Kevin Crisman e Paulo Monteiro, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, realizam uma campanha de prospeção arqueológica subaquática nas baías do Porto Pim e de Entre Montes, na ilha do Faial.

Through the cooperation of CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture coordinated, Kevin Crisman and Paulo Monteiro conducted an underwater archaeological survey of the bays of Porto Pim and Entre Montes, Faial.



1998.

Kevin Crisman e Paulo Monteiro, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, localizam o naufrágio da *H.M.S. Pallas*, na baía da Calheta, ilha de São Jorge.

Through the cooperation between CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, Kevin Crisman and Paulo Monteiro located the wreck of the H.M.S. Pallas, in Calheta Bay, island of São Jorge.

1999

Ana Catarina Garcia, Paulo Monteiro e Erik Phaneuf, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, realizam uma prospeção arqueológica subaquática nas baías do Porto Pim e da Horta, detetando vários naufrágios, durante o acompanhamento das obras de ampliação da marina da Horta, na ilha do Faial, de onde se destacou a localização da nau *Nossa Senhora da Luz*.

Through the cooperation between CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, Ana Catarina Garcia, Paulo Monteiro, and Erik Phaneuf conducted an archaeological survey of the bays of Horta and Porto Pim; they detected several shipwrecks during the works to expand Horta marina, on the island of Faial, and the highlight was finding the location of the ship Nossa Senhora da Luz.

Francisco Alves, Ana Catarina Garcia e Paulo Monteiro, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, coordenam uma intervenção arqueológica subaquática de emergência nos naufrágios do *Angra C*, *Angra D* e *Run'Her*, na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Through the cooperation between CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, Francisco Alves, Ana Catarina Garcia, and Paulo Monteiro coordinated an emergency underwater archaeological intervention on the shipwrecks of the Angra C, Angra D, and Run'Her, in Angra do Heroísmo bay, Terceira.

1999.
2001

Kevin Crisman, Ana Catarina Garcia e Paulo Monteiro, no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, coordenam uma campanha arqueológica subaquática plurianual de prospeção e monitorização das baías do Fanal, das Águas e de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Through the cooperation between CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, Kevin Crisman, Ana Catarina Garcia, and Paulo Monteiro coordinated a multi-year underwater archaeological survey and monitoring the bays of Fanal, das Águas, and Angra do Heroísmo, in Terceira.

2000

Paulo Monteiro e Ana Catarina Garcia no âmbito da colaboração CNANS, Institute of Nautical Archaeology e Direção Regional da Cultura, realizam uma intervenção arqueológica subaquática no naufrágio da *H.M.S. Pallas*, no âmbito da reestruturação do porto da Calheta, ilha de São Jorge.

Through the cooperation between CNANS, the Institute of Nautical Archaeology, and the Regional Directorate for Culture, Paulo Monteiro and Ana Catarina Garcia performed an archaeological intervention on the shipwreck of the H.M.S. Pallas, during restructuring the port of Calheta, São Jorge.



•2000•

Publicação da Lei 19/2000, de 10 de agosto, que transfere a gestão do património arqueológico para a Região Autónoma dos Açores.

Publication of Law 19/2000, on the 10th August, transferring archaeological heritage management to the Autonomous Region of the Azores.

•2001•

Ana Catarina Garcia, da Direção Regional da Cultura, realiza o acompanhamento arqueológico subaquático dos trabalhos de dragagem da marina da Praia da Vitória, ilha Terceira.

•2002•

José António Bettencourt, da Associação Arqueonova, coordena uma intervenção arqueológica subaquática na nau Nossa Senhora da Luz, na baía do Porto Pim, ilha do Faial.

José António Bettencourt, of the Associação Arqueonova, coordinates an underwater archaeological intervention on the ship Nossa Senhora da Luz, in Porto Pim bay, Faial.

Maria Cândida Simplício e João Pedro Vaz, de empresa especializada, realizaram o estudo do descritor patrimonial arqueológico subaquático, no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental de obra, no porto de Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Maria Cândida Simplício and João Pedro Vaz, of the specialised company, conducted the study qualifying the underwater archaeological heritage within the scope of the works' Environmental Impact Study in Ponta Delgada, São Miguel.

•2003•

Frederico Cardigos, do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, monitoriza os naufrágios do Viana e do Pontão 16, junto à Praia do Almoxarife, na ilha do Faial.

Frederico Cardigos, of the Fishing and Oceanography of the University of the Azores, monitored the Viana and the Pontão 16 shipwrecks, by Almoxarife Beach, in Faial.

•2004•

Publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2004/A, de 24 de agosto, que estabelece o quadro normativo da gestão do património arqueológico na Região Autónoma dos Açores.

Publication of the Regional Legislative Decree n.º 27/2004/A, of the 24th August, establishing the legal framework for managing archaeological heritage in the Azores.

Vasco Pereira da Costa, Diretor Regional da Cultura, declara que o Governo Regional estuda proposta destinada à criação de um parque arqueológico subaquático no Pasteleiro, na ilha do Faial.

Vasco Pereira da Costa, Regional Director for Culture, stated that the Regional Government was analysing the proposal to create an underwater archaeological reserve at Pasteleiro, in Faial.

José António Bettencourt, da Associação Arqueonova, coordena a monitorização dos vestígios do naufrágio da Nossa Senhora da Luz, na baía do Porto Pim, ilha do Faial.

José António Bettencourt, of the Arqueonova Association, coordinated the monitoring of the traces of the shipwreck Nossa Senhora da Luz, in Porto Pim bay, Faial.





•2004
—
2008

Ana Catarina Garcia, da Direção Regional da Cultura, no âmbito de colaboração com a Fundação Rebikoff-Niggeler, coordena trabalhos de prospeção arqueológica subaquática na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, integradas no projeto CASA (Carta Arqueológica Subaquática dos Açores).

In the scope of the collaboration with the Rebikoff-Niggeler foundation, Ana Catarina Garcia, of the Regional Directorate for Culture, coordinated underwater archaeological survey works in the bay of Angra do Heroísmo, Terceira island, as part of the CASA project (Azores Subaquatic Archaeological Chart).

2005•

Publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2005/A, de 12 de outubro, que cria o Parque Arqueológico Subaquático da baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º 20/2005/A, of 12th October, which created the Underwater Archaeological Park of Angra do Heroísmo bay, Terceira Island.

•2006

N'Zinga Oliveira e João Engrácio, de empresa especializada, realizam o estudo do descritor patrimonial arqueológico subaquático, no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental de obra, no porto de pesca da freguesia de São Mateus, ilha Terceira.

N'Zinga Oliveira and João Engrácio, of a specialist company, conducted the underwater archaeological heritage qualifier survey as part of the Environmental Impact Study for the works done on the fishing harbour in São Mateus, Terceira island.

2006•
—
2007

Célia Coelho e João Engrácio, de empresa especializada, realizam o acompanhamento arqueológico subaquático de obras de construção do terminal de cruzeiros, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Célia Coelho and João Engrácio, of a specialist company, monitored the construction works on the cruise terminal in Ponta Delgada, São Miguel.

•2006
—
2009

José António Bettencourt, do Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordena o Projeto de Investigação Arqueológica Subaquática (PIAS), que visa a realocação e o estudo de naufrágios na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

José António Bettencourt, of the Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordinated the Subaquatic Archaeological Investigation Project (PIAS), seeking to relocate and analyse the shipwrecks in the bay of Angra do Heroísmo, Terceira island.

2007•

N'Zinga Oliveira, de empresa especializada, realiza o acompanhamento arqueológico sistemático das obras marítimas do porto de Vila do Porto, na ilha de Santa Maria.

N'Zinga Oliveira, of a specialist company, conducted the systematic archaeological monitoring of the works on the harbour of Vila do Porto, Santa Maria Island.

2007.

José António Bettencourt, de empresa especializada, coordena uma intervenção arqueológica subaquática, junto ao porto de Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

•2007
2008

João Engrácio e Célia Coelho, de empresa especializada, realizam o acompanhamento arqueológico de obras de ampliação do porto de pescas, em Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.

João Engrácio and Célia Coelho, of a specialist company, conducted the archaeological monitoring of the works to expand the fishing harbour in Vila Franca do Campo, São Miguel island.

2008.

Ana Catarina Garcia, da Direção Regional da Cultura, no âmbito de colaboração com a Fundação Rebikoff-Niggeler, alarga os trabalhos de prospeção arqueológica subaquática, às ilhas do Faial e do Pico, integradas no projeto CASA (Carta Arqueológica Subaquática dos Açores). Detetaram-se vários sítios de interesse arqueológico, destacando-se a localização dos naufrágios da *L'Astrée*, em São Roque e da *Caroline*, na Madalena, Pico.

•2008
2015

José António Bettencourt, do Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordena um projeto de prospeção arqueológica e monitorização da baía da Horta, ilha do Faial, detetando 6 naufrágios.

José António Bettencourt, of the Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordinated an archaeological surveying and monitoring project in the bay of Horta, Faial, where they found six shipwrecks.

*In the scope of the collaboration with the Rebikoff-Niggeler foundation, Ana Catarina Garcia, of the Regional Directorate for Culture expanded the underwater surveying works to the islands of Faial and Pico, integrating them in the CASA project (Azores Subaquatic Archaeological Chart). Several sites of archaeological interest were found, particularly the wrecks of the *L'Astrée* in São Roque, and the *Caroline*, in Madalena, Pico.*

Célia Coelho, Sónia Bombico, Ângela Ferreira e Vítor Frazão, de empresa especializada, realizam uma intervenção arqueológica subaquática no naufrágio do *Oakfield*, junto ao porto de Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

*Célia Coelho, Sónia Bombico, Ângela Ferreira and Vítor Frazão, of a specialist company, conducted an underwater archaeological intervention on the wreck of the *Oakfield*, by the Ponta Delgada harbour, in São Miguel.*

N'Zinga Oliveira, de empresa especializada, realiza o acompanhamento arqueológico subaquático de obra no porto de pesca da freguesia de São Mateus, ilha Terceira.

N'Zinga Oliveira, of a specialist company, conducted the underwater monitoring of the works on the fishing harbour in the parish of São Mateus, Terceira island.



•2010

José António Bettencourt e Tiago Silva, de empresa especializada, realizam o estudo do descritor patrimonial arqueológico subaquático, no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental da obra de construção do terminal de cruzeiros, na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

José António Bettencourt and Tiago Silva, of a specialist company, conducted the survey qualifying the underwater archaeological heritage within the scope of the Environmental Impact Study for the works to build a cruise terminal in the bay of Angra do Heroísmo, Terceira island.

2010•
2016

José Damião Rodrigues, do Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordena um projeto de investigação plurianual, cuja componente arqueológica foi orientada por José António Bettencourt, da mesma instituição. O projeto consiste na prospeção arqueológica, estudo e monitorização dos naufrágios, na baía de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

José Damião Rodrigues, of the Centro de História d'Aquém e Além-Mar, coordinated a multi-annual research project, the archaeological component of which was headed by José António Bettencourt, of the same institution. The project consisted of archaeological surveying, studying and monitoring shipwrecks in the bay of Angra do Heroísmo, Terceira island.

•2011

Ana Catarina Garcia, da Direção Regional da Cultura, no âmbito de colaboração com a missão M@RBIS, realiza o reconhecimento do naufrágio do Olympia, junto aos ilhéus das Formigas.

Ana Catarina Garcia, of the Regional Directorate for Culture and within the scope of cooperation with the M@RBIS mission, surveyed the shipwreck, Olympia, near the Formigas islets.

2012•

Publicação o Decreto Regulamentar Regional n.º12/2012/A, de 8 de maio, que cria o Parque Arqueológico Subaquático do Dori, ilha de São Miguel.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º12/2012/A, of 8th May, which created the Dori Underwater Archaeological Park in São Miguel.

O Centro de História d'Aquém e Além Mar, em parceria com o Observatório do Mar dos Açores, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade dos Açores e a Direção Regional da Cultura, cria a exposição itinerante *Histórias que vêm do Mar*, onde se traça um panorama da atividade arqueológica subaquática no arquipélago dos Açores.

•2013

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, procede à localização do naufrágio do Lakeside Bridge, junto à Praia do Galeão, na ilha do Pico.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, pinpoints the location of the Lakeside Bridge shipwreck near Praia do Galeão, Pico island.

In partnership with the Observatório do Mar dos Açores, Universidade Nova de Lisboa, the University of the Azores, and the Regional Directorate for Culture, the Centro de História d'Aquém e Além Mar created the travelling exhibition Histórias que vêm do Mar (Histories from the Sea), that outlines a panorama of underwater archaeological activity in the Azores archipelago.



•2013•

Alexandre Rodrigues e N'Zinga Oliveira, da Históriasábias, realizam o reconhecimento do cemitério de âncoras do porto de Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

Alexandre Rodrigues and N'Zinga Oliveira, of Históriasábias, conduct the reconnaissance of the anchors cemetery of the port of Vila Franca do Campo, in São Miguel.

Publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º15/2014/A, de 8 de agosto, que cria o Parque Arqueológico Subaquático da Caroline, ilha do Pico.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º15/2014/A, of 8th August, which created the Caroline Underwater Archaeological Park, Pico island.

A Direção Regional da Cultura disponibiliza a versão digital da Carta Arqueológica dos Açores a todos os públicos, através do portal Cultura Açores.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º15/2014/A, of 8th August, which created the Caroline Underwater Archaeological Park, Pico island.

Início da itinerância de seis exposições de arqueologia, da Direção Regional da Cultura, nas escolas do 3.º ciclo e liceus do arquipélago.

Six archaeological exhibitions by the Regional Directorate for Culture start touring middle schools and high schools across the archipelago.

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, coordena uma campanha arqueológica na ilha das Flores. Localizaram-se 9 sítios, terrestres e subaquáticos, de interesse patrimonial arqueológico.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, coordinated an archaeological campaign in Flores. Nine sites of archaeological interest were found on land and underwater.

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza o reconhecimento dos naufrágios do Velma e do Canárias.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, surveyed the Velma and Canárias shipwrecks.



José Luís Neto e N'Zinga Oliveira, para a Direção Regional da Cultura, realizam o reconhecimento dos naufrágios do Luso, junto à Lagoa, e do Maria Amélia, na freguesia de Ponta Garça, em Vila Franca do Campo, ambos na ilha de São Miguel.

José Luís Neto and N'Zinga Oliveira, for the Regional Directorate for Culture, surveyed the wreck of the Luso, by Lagoa, and the Maria Amélia, in the parish of Ponta Garça, in Vila Franca do Campo, both in São Miguel.

José Luís Neto, e N'Zinga Oliveira, para a Direção Regional da Cultura, procedem a uma operação de registo e salvaguarda de uma peça de artilharia, descoberta em Ponta Garça, Vila Franca do Campo, São Miguel.

José Luís Neto and N'Zinga Oliveira conducted an operation to catalogue and safeguard a piece of artillery found in Ponta Garça, for the Regional Directorate for Culture, in Vila Franca do Campo, São Miguel.



•2015•

Publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2015/A, de 29 de outubro, que cria o Parque Arqueológico Subaquático do Slavonia, na ilha das Flores.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º 17/2015/A, of 29th October, which created the Slavonia Underwater Archaeological park in Flores.

Publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2015/A, de 29 de outubro, que cria o Parque Arqueológico Subaquático do Canárias, na ilha de Santa Maria.

Publication of the Regional Regulatory Decree n.º 24/2015/A, of 29th October, which created the Canárias Underwater Archaeological Park in Santa Maria.

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza uma prospeção arqueológica subaquática, na baía das Águas, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, localizando o naufrágio do LST-228.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, conducted an underwater archaeological survey in Águas bay, in Angra do Heroísmo, Terceira, and located the wreck of the LST-228.

José Luís Neto e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura, realizam uma prospeção arqueológica subaquática, no porto da freguesia das Cinco Ribeiras, ilha Terceira, localizando o naufrágio do União.

José Luís Neto and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, conducted an underwater archaeological survey in Cinco Ribeiras, Terceira island, and located the wreck of the União.

José Luís Neto e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura, realizam uma campanha arqueológica na ilha Graciosa. Localizaram-se 46 sítios, terrestres e subaquáticos, de interesse patrimonial arqueológico.

José Luís Neto and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, conducted an archaeological campaign on the island of Graciosa. Forty-six archaeological and heritage sites of interest were found on land and underwater.

José Luís Neto e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura, realizam uma campanha arqueológica na ilha de São Jorge. Localizaram-se 53 sítios, terrestres e subaquáticos, de interesse patrimonial arqueológico.

José Luís Neto and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, ran an archaeological campaign on the island of São Jorge. Fifty-three sites of heritage and archaeological interest were pinpointed on land and underwater.

José Luís Neto, João Melo e N'Zinga Oliveira, numa parceria entre a direção regional, o município e o clube naval, realizaram a deteção e avaliação do naufrágio do patacho Falcão (?), descoberto na baía do Cura, ilha de Santa Maria.

José Luís Neto, João Melo and N'Zinga Oliveira, in partnership with the regional directorate, the city, and the naval club, detected and evaluated the wreck of the patache Falcão (?), found in Cura bay, Santa Maria island.



•2016•

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais do Porto da Casa, ilha do Corvo.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, conducted the Environmental Impact Study – Heritage Classifier – Expansion of the dock of Porto da Casa, in Corvo.

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais do Porto das Poças, ilha das Flores, com a descoberta de três naufrágios e duas âncoras.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, conducted the Environmental Impact Study – Heritage Classifier – Expansion of the dock of Porto das Poças, Flores, discovering three wrecks and two anchors.

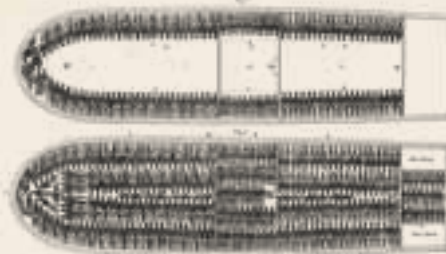
José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais do Porto das Velas, ilha de São Jorge, com a descoberta do Eriskay e da Mont Ferran.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, conducted the Environmental Impact Study – Heritage Classifier – Expansion of the dock of Porto das Velas, in São Jorge, having found the Eriskay and the Mont Ferran.

2016•
2017

José Luís Neto, da Direção Regional da Cultura, realiza a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais do Porto de Pipas, Angra do Heroísmo, ilha Terceira, com a descoberta de nove âncoras e alguns possíveis naufrágios.

José Luís Neto, of the Regional Directorate for Culture, conducted the Environmental Impact Study – Heritage Classifier – Expansion of the dock of Porto de Pipas, Angra do Heroísmo, in Terceira, having found nine anchors and some potential shipwrecks.



•2017•

Início do projeto MARGULLAR.

Start of the MARGULLAR project.

Lançamento, na Bolsa de Turismo de Lisboa, do Roteiro do Património Cultural Subaquático dos Açores, com trinta sítios visitáveis.

The Azores Underwater Cultural Heritage Guide, with thirty visitable sites, was launched at the Lisbon Tourism Fair.

Carla Devesa Rodrigues, João Gonçalves Araújo e N'Zinga Oliveira, da Associação Históriasábias, realizam o acompanhamento arqueológico da Empreitada de Requalificação do Porto das Poças, Santa Cruz das Flores, criando a reserva visitável do ilhéu da Caveira.

Carla Devesa Rodrigues, João Gonçalves Araújo and N'Zinga Oliveira, of the Históriasábias Association, reconducted the archaeological monitoring of the works to refurbish the Porto das Poças, Santa Cruz das Flores, which created the visitable reserve of the Caveira (Skull) islet.



“Carta arqueológica subaquática dos Açores”, premiada como *Best Practices for Underwater Cultural Heritage*, da UNESCO.

“Archaeological and Underwater Map of the Azores”, awarded for Best Practices for Underwater Cultural Heritage, by UNESCO.

José Luís Neto, Luís Borges e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura e Maria Santos e Paulo Alexandre Monteiro, do projeto OP Mergulho com a História, realizam a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais de contentores da Praia da Vitória, ilha Terceira, com a descoberta do Georges e o Dona Gracinda.

José Luís Neto, Luís Borges and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, Maria Santos, and Paulo Alexandre Monteiro, of the OP Dive with History project, conducted the environmental impact study – Heritage Classifier – Expansion of the shipping container wharf in Praia da Vitória, Terceira island, with the discovery of the Georges and the Dona Gracinda.

•2017
2019

•2018•

Revisão do Regime Jurídico da Gestão do Património Arqueológico, Decreto Legislativo Regional n.º 6/2018/A, de 16 de maio de 2018, Diário da República, 1.ª série, n.º 94/2018, pp. 2188 – 2197.

Review of the Legal Framework for Management of Archaeological Heritage, Regional Legislative Decree n.º 6/2018/A, of 16th May 2018, Diário da República, 1.ª série, n.º 94/2018, pp. 2188 – 2197.

Assinatura do protocolo de colaboração entre a Associação de Operadores de Mergulho dos Açores e a Direção Regional da Cultura, para regulamentar achados, proteção, salvaguarda, valorização e visitação do património cultural subaquático.

The signing of a cooperation protocol between the Azores Association of Diving Operators and the Regional Directorate for Culture regulates the finding, protection, safeguard, valuation, and visitation of underwater cultural heritage.

José Luís Neto e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura, realizaram a Avaliação de Impacte Ambiental – Descritor do Património – Alargamento do cais do Porto do Topo, ilha de São Jorge, de colaboração com Pedro Parreira, com a descoberta do Enes e do São Gonçalo.

José Luís Neto and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, conducted the Environmental Impact Study – Heritage Classifier – Expansion of the dock of Porto do Topo, in São Jorge, whilst cooperating with Pedro Parreira, leading to the discovery of the Enes and the São Gonçalo.

•2019

José Luís Neto, Luís Borges e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura e José António Bettencourt, do CHAM, reconheceram o “naufrágio da loiça”, no Monte da Guia, ilha do Faial.

José Luís Neto, Luís Borges and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, and José António Bettencourt, of CHAM, recognised the “crockery shipwreck”, in Monte da Guia, Faial Island.

João Gonçalves Araújo, N'Zinga Oliveira e Pedro Parreira, da Associação Históriasábias, realizam o acompanhamento arqueológico da Empreitada de Requalificação do Porto do Topo, São Jorge, criando a reserva visitável do ilhéu do Topo.

João Gonçalves Araújo, N'Zinga Oliveira and Pedro Parreira, of the Históriasábias Association, monitored the Works to Refurbish Porto do Topo, São Jorge, thus creating the visitable reserve of the Topo islet.

José Luís Neto e Ricardo Tavares reconheceram o naufrágio de vapor e cabos submarinos da baía Entre-os-Montes, ilha do Faial.

José Luís Neto and Ricardo Tavares identified the steamship wreck and underwater cables in the bay of Entre-os-Montes, in Faial.

Declaração da Horta, sobre o Mar Cultural dos Açores, de 20 de maio, subscrita pela Direção Regional da Cultura, Direção Regional dos Assuntos do Mar, Direção Regional do Turismo, Observatório do Mar dos Açores, Associação dos Operadores de Mergulho dos Açores, Portos dos Açores, S.A. e Capitania do Porto da Horta.

Statement from Horta, on the 20th May, about the Azores Cultural Sea, cosigned by the Regional Directorate for Culture, the Regional Directorate for Sea Affairs, the Regional Directorate for Tourism, the Azores Sea Observatory, the Association of Diving Operators of the Azores, the Ports of the Azores, S.A. and the Horta Harbour Captaincy.

2020•

“Património Cultural Subaquático dos Açores”, premiada com a *European Heritage Label*, da União Europeia.

“Azores Underwater Cultural Heritage”, awarded with European Union’s European Heritage Label.

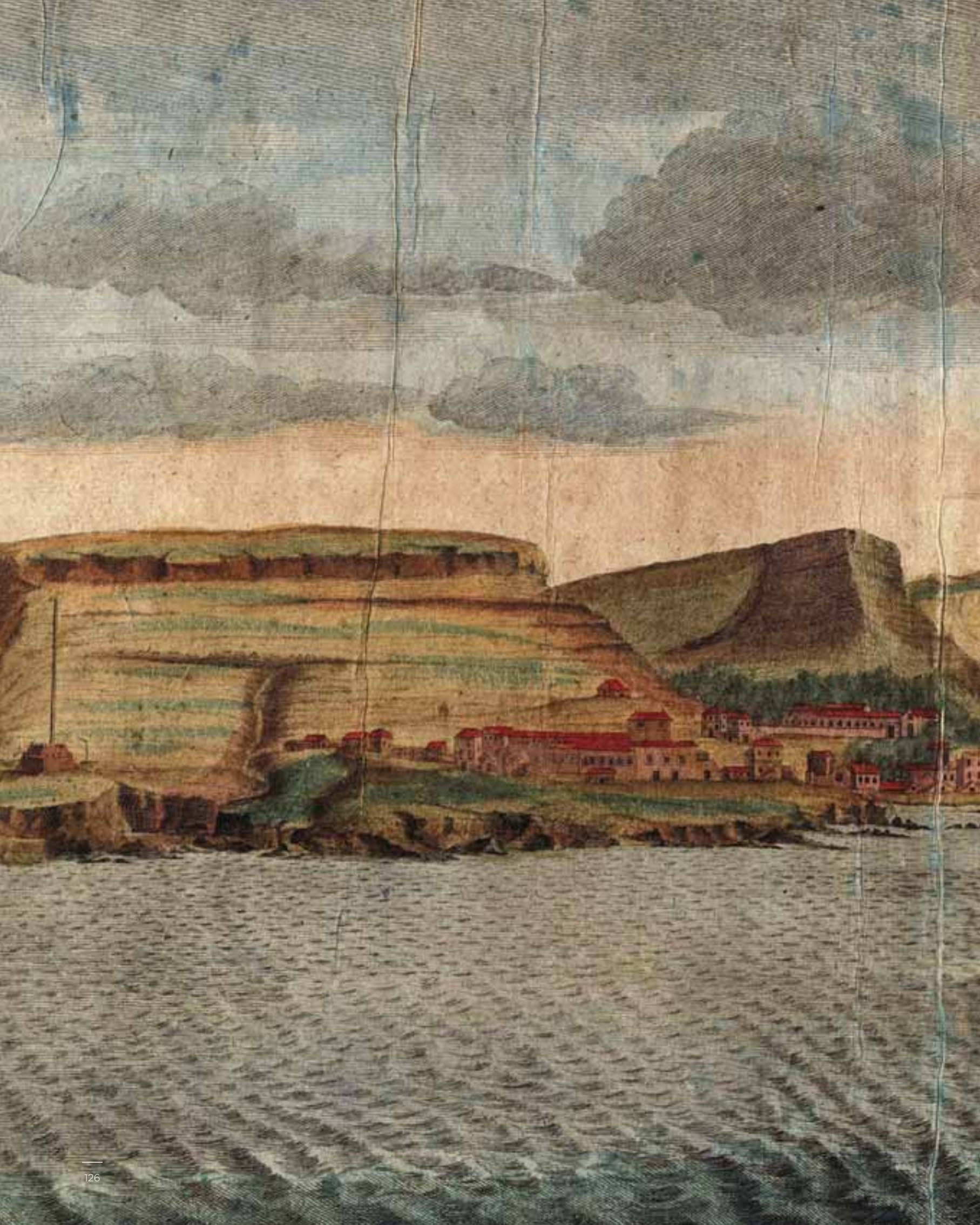
José Luís Neto e Luís Borges, da Direção Regional da Cultura, realizam a avaliação técnica da âncora do Negrito, da Clio, Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

In Angra do Heroísmo, Terceira Island, José Luís Neto and Luís Borges, of the Regional Directorate for Culture, performed a technical evaluation of the anchor in Negrito, which belonged to the Clio.

José Luís Neto, Luís Borges e Pedro Parreira, da Direção Regional da Cultura, realizam a avaliação técnica da âncora da Areia Larga, da embarcação naufragada em 1893, Madalena, ilha do Pico.

José Luís Neto, Luís Borges and Pedro Parreira, of the Regional Directorate for Culture, conducted a technical evaluation of the Areia Larga anchor and the ship that sank in 1893 Madalena, Pico island.

•2021





Macaronésia

Macaronesia

Macaronésia

Macaronesia

Madeira

Centrando as ações do projeto na Ponta de São Lourenço, procurou-se analisar e classificar os restos de uma embarcação naufragada, recentemente classificada com segurança, como o *Newton*. A 9 de abril 1881 naufragou o *Newton*, de cerca de 837 toneladas de deslocamento, em noite de fraca visibilidade, sendo zona de baixios e correntes. A construção de um centro interpretativo no local, com os resultados do projeto, que aumente a atratividade do turismo de mergulho, é o principal objetivo.

Focusing the project on Ponta de São Lourenço, a shipwreck's remains were analysed, classified and recently assuredly identified as the *Newton*. Carrying around 837 tonnes on a night of low visibility in an area of currents and shallows, the *Newton* sank on 9th April 1881. The main goal is to build an interpretative centre on that spot to increase the appeal of diving tourism, using the outcome of the project.

Canárias

Canary Islands

A realização de estudos sistemáticos nas ilhas de Lanzarote e La Graciosa são objetivos assumidos do projeto. No sítio da Bahía de Arrecife, os trabalhos de prospeção revelaram um conjunto substancial de material arqueológico, associado a, pelo menos, dois afundamentos. Em El Río, La Graciosa, foram descobertos vários núcleos de lastro, materiais cerâmicos com cronologias distintas, âncoras e fragmentos metálicos dispersos. A construção de um centro interpretativo, com os resultados do projeto, que aumente a atratividade do turismo de mergulho, é o principal objetivo.

The project defines conducting systematic surveys on Lanzarote and La Graciosa islands as objectives. The surveying works revealed a substantial set of archaeological material associated with at least two shipwrecks in Arrecife Bay. In El Río, La Graciosa, several ballast kernels, ceramics with different chronologies, anchors, and dispersed metallic fragments were discovered. The main goal is to build an interpretative centre to increase the appeal of diving tourism, using the outcome of the project.

Nas páginas anteriores/ On the previous pages:

“Gezigt van de Reede voor de Stad S. Jago”

**Vista para a cidade de Santiago
(Ribeira Grande) Cabo Verde**

*View of the way to the city of Santiago
(Ribeira Grande) Cape Verde*

Joannes van Keulen, c. 1705

Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa, Lisbon)

Cabo Verde
Cape Verde

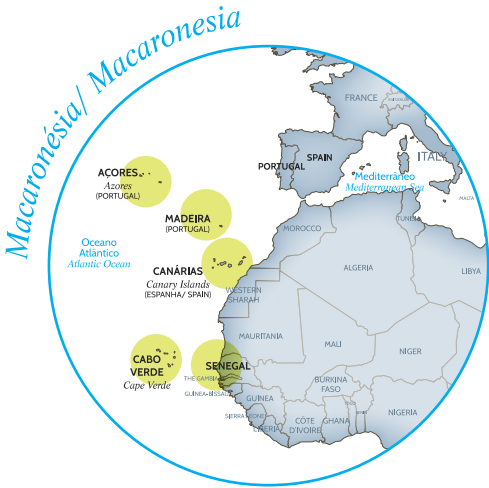
Centrando as ações do projeto na ilha de Santiago, que possui pouco turismo de mergulho, levantaram-se diversos sítios novos para criar o primeiro parque arqueológico subaquático de Cabo Verde, constituído pelo ancoradouro da Cidade Velha (séculos XVI a XVIII), pelo naufrágio da Calheta de São Martinho (século XX) e pelo Urânia (1809) no ilhéu da cidade da Praia, já colocados a visitação pública através dos operadores de mergulho locais. A *Convenção para a Proteção do Património Cultural Subaquático* da UNESCO, foi ratificada pela República de Cabo Verde em 2019. Já dispõe de um Museu Nacional de Arqueologia, com os achados subaquáticos de todo o arquipélago.

Centering the project works on Santiago island, which has little diving tourism, several new sites were surveyed to create Cape Verde's first underwater archaeological park, consisting of the Cidade Velha harbour (sixteenth to eighteenth centuries), the wrecks of the Calheta de São Martinho (twentieth century), and the Urânia (1809) in the islet of the city of Praia, both of which are now visitable through local diving operators. The Republic of Cape Verde ratified the UNESCO *Convention on the Protection of the Underwater Cultural Heritage* in 2019. The country already has a National Archaeology Museum with the underwater finds of the entire archipelago.

Senegal

A costa do Senegal é vasta, pelo que as ações do projeto passaram fundamentalmente pela formação de quadros técnicos especializados e pela criação de um percurso de visitação subaquática, em parceria com os operadores de mergulho locais, ao largo da ilha de Gorée, onde pontuam diversos naufrágios datáveis entre os séculos XVIII e o XX, nomeado o *Tacoma*, vitimado na batalha de Dakar, ocorrida entre 23 e 25 de setembro de 1940, opondo franceses colaboracionistas dos Nazis e as tropas livres de general de Gaulle. A *Convenção para a Proteção do Património Cultural Subaquático* da UNESCO, foi ratificada pela República do Senegal em 2020.

Since the coast of Senegal is vast, the project primarily focused on training specialised staff and creating an underwater visitation route in partnership with local diving operators; there are several shipwrecks dated between the eighteenth and twentieth centuries off the island of Gorée; namely the *Tacoma*, sunk during the Battle of Dakar, on 23th-25th September 1940, where French Nazi sympathisers faced off with General de Gaulle's free troops. The Republic of Senegal ratified the UNESCO *Convention on the Protection of the Underwater Cultural Heritage* in 2020.



Anforeta de transporte de produtos diversos

Multi-purpose transport amphora

Cerâmica comum sevilhana/ *Seville common ware*

Séculos XVI a XVII/ *16th to 17th centuries*

320x230 mm

Museu da Horta



Prato, proveniente da baía da Horta
Plate, from Horta's bay

Estanho/ *Tin*

Séculos XVI a XVIII/ *16th to 18th centuries*

270x40 mm

Museu da Horta



**Fragmento de azulejo hispano-árabe,
exumado no Largo do Bispo, Horta, em 2021**

Mourisco tile fragment, unearthed in Largo do Bispo, Horta, in 2021

Produção de Sevilha em técnica de aresta e corda-seca/

Produced in Seville with cuerda seca and edging techniques

Final do século XV/início do século XVI/ *Late-15th to early-16th centuries*

Originalmente teria/ *Originally had 200x200 mm*

Museu da Horta



Lanterna, proveniente da baía da Horta

Lantern, from Horta's bay

Vidro e latão/ *Brass and glass*

Século XVIII/XIX/ *18th or 19th centuries*

160x210 mm

Museu da Horta



Pistola

Pistol

Aço e madeira/ *Steel and wood*

Século XVIII/ *18th century*

415x190 mm

Museu da Horta



Declaração da Horta, sobre o *Mar Cultural dos Açores*, de 20 de maio de 2021

*Horta declaration, about the Mar Cultural dos Açores
(Azores' Cultural Sea), on 20th May 2021*

Preâmbulo

Reunidas as partes signatárias no Museu da Horta, a 20 de maio de 2021, consideraram que:

Olhando o mundo como ampulheta, de uma parte a Europa e da outra os demais, no período da navegação à vela transcontinental, todas as embarcações destinadas à Europa nos Açores, estrangulamento do mundo, pararam. Ilhas-porto-de-abrigo/ ilhas-cemitério dos que cruzaram oceanos, conservam submersa a História Europeia, preservada em cápsulas do tempo: os navios naufragados, expressão simbólica da denominada primeira globalização europeia.

Fosse com o propósito de rumar ao Próximo e Extremo Oriente, para África ou para a Oceânia, ou ainda para Ocidente, nos tempos da navegação à vela, aquando da viagem de regresso, todas as embarcações que procuravam alcançar a casa-mãe, antes de divergirem para o porto de destino, passavam necessariamente pelo mar dos Açores, situado no Atlântico Norte, via de acesso privilegiada e única à Europa.

Ponto de contacto e encruzilhada única das Rotas das Especiarias, da *Plata*, do Ouro, dos Escravos, do Açúcar, do Chá – cruzando o Índico, o Pacífico e o Atlântico na procura de construir a expansão comercial europeia – este arquipélago, correspondeu, em quase toda a sua história, a um território de trânsito e comércio livre, por onde todas as bandeiras puderam navegar. Sem ele, como ponto de apoio às grandes navegações, a Expansão Europeia teria sido muito diferente.

Das 14.450 travessias registadas da *Ruta de la Plata* (1546-1650), naufragaram 402 embarcações, e, dessas, cerca de 20% repousam nos fundos marinhos açorianos. Neles se concentrou a História, razão pelo que é reserva (1973) e primeiro parque arqueológico subaquático de Portugal (2005).

De Quinhentos e Seiscentos há numerosos naufrágios da *Rota do Cabo*, das rotas africanas e brasileira, e significativas embarcações inglesas, francesas, holandesas e uma italiana. De Setecentos e primeira metade de Oitocentos, com a navegação de longo curso já bem estabelecida e difundida nas várias nações europeias, os naufrágios predominantes são os ingleses, seguidos dos portugueses, franceses e espanhóis, registando-se ainda ocorrências holandesas, prussianas, dinamarquesas e americanas. Com o domínio dos vapores (1850-1918) nos mares transcontinentais, so-

Preamble

Meeting at the Horta Museum on 20th May 2021, the signatories considered that:

If we look at the world as an hourglass, with Europe on one side and the remaining continents on the other, in the time of intercontinental sailing, all Europe-bound ships had to stop at the bottleneck, the Azores. The islands were safe havens/cemeteries for those who crossed the oceans. They keep the submerged European history preserved in time capsules: the shipwrecks in their waters, a symbolic expression of the so-called first European globalisation.

Whether to head to the Near and Far East, to Africa or Oceania or even to the West, in the days of sailing, on their return trip, before reaching their destination, all homebound ships had to pass through the Azores sea, in the North Atlantic - a privileged and unique access route to Europe.

A point of contact and unique crossroads of the Spice, Plata, Gold, Slave, Sugar and Tea Routes - crossing the Indian, Pacific and Atlantic Oceans in a quest to build the European commercial expansion - throughout most of its history, this archipelago has been a free transit and trade territory through which all flags could sail. The European expansion would have been very different without it as a support point for the great navigations.

Of the 14,450 recorded crossings of the *Ruta de la Plata* (1546-1650), 402 vessels were shipwrecked, and of those, around 20% lie on the Azorean seabed. History has been concentrated on them, which is why it is a reserve (1973) and Portugal's first underwater archaeological park (2005).

There are several shipwrecks from the 1500s and the 1600s, coming from the Cape Route, the African and Brazilian routes, and many English, French, Dutch vessels, and one Italian ship. In the 18th century and the first half of the 19th century, long-distance navigation was already well established and widespread in the various European nations, and most shipwrecks were English, followed by the Portuguese, French, and Spanish; there were also Dutch, Prussian, Danish, and American shipwrecks. With the dominance of steamships (1850-1918) in transcontinental seas, numerous English, Portuguese, French, German, Spanish, Norwegian, Italian, Austrian, Danish, Dutch, and Russian vessels sank, as well as American and Brazilian ones. Despite the early days of aviation, there have been unfortunate accidents right up to the present day, adding to the sinkings of multiple wars.

çobraram numerosas embarcações inglesas, portuguesas, francesas, alemãs, espanholas, norueguesas, italianas, austríacas, dinamarquesas, holandesas e russas, para além de americanas e brasileiras. Apesar do início da aviação, não deixaram de existir desafortunados acidentes até ao presente, acrescendo os afundamentos das múltiplas guerras.

Dos cerca de um milhar de naufrágios documentalmente registados, sensivelmente cem sítios arqueológicos subaquáticos estão identificados, e mais de trinta desses integram o “Roteiro Cultural Subaquático dos Açores”: conjunto de fruição pública, com fortíssima componente pedagógica, cuja visita faz cumprir as normas estabelecidas pelo Governo Regional dos Açores, extraídas, por um lado, da Convenção do Património Cultural Subaquático da UNESCO e, por outro, das melhores práticas mundiais nesta área. Estas são aplicadas pelos operadores marítimo-turísticos licenciados na região, os quais zelam pela proteção e valorização dos locais, articulados com as autoridades culturais e policiais.

Pretende-se tornar visível e compreensível a importância do património cultural subaquático para a Humanidade, com três eixos fundamentais de desenvolvimento:

1. valorização científica através da investigação, em conjunto com universidades portuguesas e dos países das embarcações naufragadas;
2. implementação de um modelo de gestão sustentável, comunitário, ambiental e económico, criando condições para a sua fruição e fomentando o nascimento de atividades económicas a ele associadas;
3. devolver o património à população, divulgando-o junto da mesma, seja local, nacional e internacional, através da Rede Regional de Museus e Coleções Visitáveis, e centros interpretativos, bem como dos agentes que possam envolver-se, num inovador modelo de governança partilhada; localmente, com os operadores de mergulho, autoridades policiais e autarquias; regionalmente, com académicos e arqueólogos residentes; e, a nível nacional e europeu, com os centros de investigação nacionais e internacionais, bem como com os estados de bandeira dos naufrágios, conforme ao disposto na Convenção da UNESCO.

Assim, inspirados na Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, na Convenção da UNESCO para a Proteção do Património Cultural Subaquático, de 2 de novembro de 2001, na Convenção Europeia para a Proteção do Pa-

Approximately one hundred underwater archaeological sites have been identified from the thousand or so documented shipwrecks. More than thirty of these form part of the “Underwater Cultural Route of the Azores”: a public exhibition with a strong educational component, the visitation of which complies with the rules established by the Regional Government of the Azores, drawn, on the one hand, from UNESCO’s Underwater Cultural Heritage Convention and, on the other, from the world’s best practices in this area. These are applied by the licensed maritime-tourism operators in the region, who ensure the protection and enhancement of the sites, in conjunction with the cultural and law enforcement authorities.

The aim is to make the importance of underwater cultural heritage for humankind visible and understandable, with three main lines of development:

1. Scientific valorisation through research, in conjunction with Portuguese universities and universities from the countries of the shipwrecks;
2. Implementation of a sustainable, community, environmental and economic management model, creating conditions for its fruition and fostering the birth of economic activities associated with it;
3. to return the heritage to the population, making it known locally, nationally and internationally, through the Regional Network of Museums, Visitable Collections, interpretation centres, and the agents that may become involved, in an innovative model of shared governance; locally, with dive operators, law enforcement, and local authorities; regionally, with resident academics and archaeologists; and, at national and European level, with national and international research centres, as well as with the flag states of the shipwrecks, per the UNESCO Convention.

Thus, inspired by Law no. No. 107/2001 of 8th September, the UNESCO Convention for the Protection of the Underwater Cultural Heritage of 2nd November 2001, the European Convention for the Protection of the Archaeological Heritage of La Valeta of 16th January 1992, the Faro Convention of the Council of Europe of 27th October 2005, in the protocol celebrated between the Regional Directorate for Culture and the Azores Diving Operators Association, of 2018, and in the Charter of Rights of the Portuguese Cultural Heritage of 14th May 2021, the present subscribers commit to collaborate for the defence, enhancement and public enjoyment of the Azores Cultural Sea, which is embodied in:

trimónio Arqueológico de La Valeta, de 16 de janeiro de 1992, na Convenção de Faro do Conselho da Europa, de 27 de outubro de 2005, no protocolo celebrado entre a Direção Regional da Cultura e a Associação de Operados de Mergulho dos Açores, de 2018 e na Carta de Direitos do Património Cultural Português de 14 de maio de 2021, os presentes subscritores comprometem-se a colaborar para a defesa, valorização e fruição pública do *Mar Cultural dos Açores*, que se consubstancia:

Artigo 1.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o pleno direito à existência, à sua continuada vivência simbólica, material e estética.

Artigo 2.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito a ser conservado e protegido, estudado, analisado, ensinado e vivenciado.

Artigo 3.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito inalienável de salvaguarda, inventariação e classificação através de políticas, recursos e organismos públicos adequados às suas especificidades disciplinares.

Artigo 4.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito à resistência perante ameaças iconoclásticas.

Artigo 5.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito à resistência perante casos abusivos de iconofilia, como é exemplo o do mercado internacional de antiguidades, recusando-o.

Artigo 6.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito a não ser subjugado a interesses individuais ou coletivos que lhes imponham utilização, função ou rentabilidade que possam de algum modo provocar a sua destruição, mutilação, descaracterização ou perda absoluta do significado com que foram criados.

Article 1

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the full right to exist and to its continued symbolic, material and aesthetic existence.

Article 2

The underwater cultural heritage of the Azores has the right to be conserved and protected, studied, analysed, taught and experienced.

Article 3

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the inalienable right to be safeguarded, inventoried and classified through policies, resources and public bodies that are appropriate to its disciplinary specificities.

Article 4

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right to resist iconoclastic threats.

Article 5

The Azores' underwater cultural heritage is recognised as having the right to resist abusive cases of iconophilia, such as in the international antiques market, by refusing it.

Article 6

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right not to be subjugated to individual or collective interests that impose on it a use, function or profitability that may in any way cause its destruction, mutilation, loss of character or total loss of the meaning with which it was created.

Article 7

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right to critical scrutiny and physical integrity in each new situation or historical time.

Artigo 7.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito ao escrutínio crítico e à integridade física em cada nova situação ou tempo histórico.

Artigo 8.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito a desempenhar uma função de cidadania, por assumir sempre um valor testemunhal e poder protagonizar um desejável espaço de encontro e concórdia.

Artigo 9.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito de inclusão face à heterogeneidade (social, rática, política e religiosa) dos seus interlocutores, mantendo com os mesmos relações de inter-pelação criativa.

Artigo 10.º

Ao património cultural subaquático dos Açores reconhece-se o direito ao cumprimento das suas mais-valias históricas, estéticas, pedagógicas e sociais em qualquer tempo, pelo que nenhum 'hoje' os pode considerar seus, mas, pelo contrário, pode deles usufruir com a humildade de pensar no 'ontem' e no 'amanhã'.

Subscrevem:

- Direção Regional da Cultura;
- Direção Regional dos Assuntos do Mar;
- Direção Regional do Turismo;
- ADCA – Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores;
- Observatório do Mar dos Açores;
- Associação dos Operadores de Mergulho dos Açores;
- Portos dos Açores, S.A.;
- Capitania do Porto da Horta.

Article 8

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right to play a role of citizenship, as it always has a testimonial value and can be a desirable meeting and concord space.

Article 9

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right of inclusion in the face of the heterogeneity (social, racial, political and religious) of its interlocutors, maintaining relationships of creative interpellation with them.

Article 10

The underwater cultural heritage of the Azores is recognised as having the right to the fulfilment of its historical, aesthetic, educational and social added value at any time so that no 'today' can consider it their own but, on the contrary, can enjoy it with the humility to think of 'yesterday' and 'tomorrow'.

Endorsed by:

- Regional Directorate for Culture;
- Regional Directorate for Maritime Affairs;
- Regional Directorate for Tourism;
- ADCA – Agency for the Development of Culture in the Azores;
- Azores Sea Observatory;
- Azores Diving Operators Association;
- Portos dos Açores, S.A.;
- Horta Harbour Captaincy.



MAR TENEBROSO

exposição/ exhibition

© Proibida a reprodução desta publicação,
por qualquer meio, sem autorização prévia.



Promotores/ Developers:



No âmbito do projeto Margullar/
As part of the Margullar project:



Projeto cofinanciado por/
Project co-financed by:



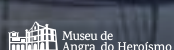
Parceiros/ Partners:



Secretaria Regional
de Turismo e Cultura



Produção/ Production:



Com o apoio/ Supported by: